

FOLHA NOROESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales-SP – Sábado – 26 de julho de 2.025 – Ano 18 – Nº 886 – Circulação Global

Vereador Bruno de Paula, presidente da Câmara Municipal, sofre infarto e passaria por cirurgia

Segundo informações divulgadas pela assessoria de imprensa da Câmara Municipal de Jales nesta sexta-feira (25), pela manhã, o vereador

Bruno Henrique de Paula (PL), presidente do legislativo municipal, continua internado no Hospital de Base de São José do Rio Preto

e deve passar por uma cirurgia cardíaca.

Há poucos dias, Bruno de Paula sentiu-se indisposto durante atividades em seu

gabinete.

Levado à Unidade de Pronto Atendimento - UPA de Jales, foi prontamente atendido pela equipe médi-

ca com sintomas de infarto. Inicialmente pareceu recuperado, mas novos exames indicaram que ele precisaria de acompanhamento médi-

caria extensa e uma disfunção ventricular e trombo", acrescentando que "é possível afirmar que ele teve provavelmente um infarto,

Novos ônibus integram a frota municipal para transporte coletivo

Jales começou a receber novos ônibus que irão renovar a frota do transporte coletivo gratuito

A Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, começou a receber, na manhã da sexta-feira, 25 de julho, os novos ônibus que irão substituir a antiga frota de veículos que realiza o serviço de transporte coletivo gratuito para a população. A secretária da pasta, Beatriz Renesto Faile e o diretor de Mobilidade Urbana, Vitor dos Reis Nucci, conheceram os veículos entregues pela empresa responsável, durante o encontro no Terminal Rodoviário José Antônio Caparroz.

Os usuários já estão tendo a oportunidade de notar a diferença nos novos ônibus, para melhor atender a população. Outra novidade é a criação de uma nova linha, uma linha extra que nas próximas semanas será implantada. "Nossa quinta linha chega para reforçar as outras quatro que são oferecidas, passando pelos mesmos bairros, po-



A secretária municipal Beatriz Faile, de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, e o diretor municipal Vitor Nucci, de Mobilidade Urbana

rém apenas pelas ruas e avenidas principais", destacou a secretária municipal, Beatriz Faile.

A secretária Beatriz, enfatizou ainda que o objetivo é continuar oferecendo transporte coletivo gratuito, com ônibus mais novos, confortáveis, com acessibilidade e ar condicionado para garantir maior conforto e segurança a todos.

"Por enquanto, informamos que, além da tarifa zero,

o serviço também será ofertado até às 21h, para atender um público maior. Pedimos que a população acompanhe as redes sociais da Prefeitura de Jales, disponíveis no Facebook e Instagram, além do nosso site que é o www.jales.sp.gov.br, para ficar por dentro do assunto, porque em breve serão publicados os novos horários, a linha extra e demais informações necessárias aos nossos munícipes.

Por enquanto horários e as linhas permanecem os mesmos", disse Beatriz.

De acordo com o prefeito Luis Henrique Moreira "Hoje demos início a uma nova fase do transporte coletivo gratuito do nosso município, com veículos mais seguros, confortáveis, acessíveis e mais novos para atender a população. Isso trará muita melhoria ao transporte público jalesense, com todo o respeito que nossa população merece".

"Casos de Família" volta à programação do SBT na segunda (28)

Sob o comando de Christina Rocha e com direção de Rafael Bello, programa retorna com novas histórias e a mesma missão: dar voz a conflitos reais e provocar reflexão

O SBT anuncia a estreia do novo Casos de Família para o próximo dia 28 de julho, às 14h45 (de Brasília), marcando o retorno de um dos programas mais emblemáticos da emissora. A atração volta ao ar com histórias reais, emocionantes e, por vezes, pitorescas, contadas pelas próprias personagens de forma aberta, verdadeira e profundamente humana.

A apresentação segue com Christina Rocha, que traz sua marca única aos mais diversos temas, conduzindo cada caso com a intensidade que se tornou símbolo do programa. Ao seu lado, a psicóloga, mentora e escritora Anahy D'Amico também segue contribuindo com sua escuta sensível e olhar técnico.

Sob direção de Rafael Bello, o Casos de Família mantém sua essência como espelho da vida real: um es-



A apresentação com Christina Rocha, traz sua marca única aos mais diversos temas,

paço onde pessoas comuns compartilham conflitos familiares, dores e superações, tocando milhares de espectadores em todo o Brasil.

Mais do que entretenimento com leveza e humor, o "Casos de Família" tem como proposta gerar identificação, provocar reflexão e inspirar mudanças, tratando de temas sérios e urgen-

tes como saúde mental, abandono, violência doméstica, infidelidade, preconceito e desigualdade.

Ao longo dos anos, o programa promoveu reconciliações, reencontros e desaforos que marcaram gerações. Histórias que emocionam, provocam debates e dão visibilidade a vozes muitas vezes esquecidas,

sempre com respeito, escuta e empatia.

"Casos de Família" é uma plataforma de conexão humana, onde o caos encontra sentido, as feridas ganham espaço para cura e cada relato pode acender uma faísca de transformação. Um lugar onde toda história importa. Toda voz merece ser ouvida.



Vereador Bruno de Paula, presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal deve passar por cirurgia

co especializado com urgência.

Tanto que, nesta quarta-feira (23/07), passou por procedimento de cateterismo pela equipe médica especializada da Santa Casa de Votuporanga e encaminhado ao Hospital de Base de São José do Rio Preto, nesta quinta-feira (24/07), onde se encontra internado.

Nesta sexta-feira, dia 25, Suelen, esposa de Bruno de Paula, havia informado que ele estava bem, e aguardava a realização de novos exames para análise de qual procedimento seria ideal ante a situação clínica do paciente, e que a equipe de cardiologia do hospital estava fazendo acompanhamento do Bruno e solicitar avaliação da equipe da cirurgia".

Suelen explicou que "o problema identificado foi uma doença arterial corona-

rio especializado com urgência. Tanto que, nesta quarta-feira (23/07), passou por procedimento de cateterismo pela equipe médica especializada da Santa Casa de Votuporanga e encaminhado ao Hospital de Base de São José do Rio Preto, nesta quinta-feira (24/07), onde se encontra internado.

Nesta sexta-feira, dia 25, Suelen, esposa de Bruno de Paula, havia informado que ele estava bem, e aguardava a realização de novos exames para análise de qual procedimento seria ideal ante a situação clínica do paciente, e que a equipe de cardiologia do hospital estava fazendo acompanhamento do Bruno e solicitar avaliação da equipe da cirurgia".

Suelen explicou que "o problema identificado foi uma doença arterial corona-

rio especializado com urgência. Tanto que, nesta quarta-feira (23/07), passou por procedimento de cateterismo pela equipe médica especializada da Santa Casa de Votuporanga e encaminhado ao Hospital de Base de São José do Rio Preto, nesta quinta-feira (24/07), onde se encontra internado.

LANTERNÃO
PEÇAS E ACESSÓRIOS

CRISTALIZAÇÃO
RECUPERAÇÃO DE LENTES
FAROL E LANTERNAS



ANTES



DEPOIS

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales, SP



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Haja microalga!

Pouca gente se interessa por saber que a água que consumimos está contaminada. Nela se encontram coliformes fecais, resíduos de fármacos - antibiótico, anticoagulante, antidepressivo, anticoncepcional, anti-tudo... - mais cocaína, expe-

lida pela urina e os malditos microplásticos.

Enquanto não houver juízo total da sociedade, as represas continuarão alvo de toda espécie de imundície nelas arremessadas. A destruição da mata nativa na região dos mananciais é um fenômeno trágico, para o qual não se presta a devida atenção.

No cenário de péssimas notícias - pois deve se acrescentar a ele a proximidade

de escassez hídrica - encontra-se um pequeno lume de esperança. É que pesquisadores brasileiros descobriram que microalgas conseguem remover da água resíduos de antibióticos.

O estudo foi feito na Universidade Federal do ABC, Universidade Federal de Itajubá e USP, com apoio da FAPESP, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Os resultados foram publi-

cados no Biochemical Engineering Journal e dão conta de duas frentes: o cultivo da espécie de microalga em um fotobiorreator na presença de antibióticos comumente utilizados no Brasil e encontrados em efluentes e corpos d'água. Depois, o experimento para a comprovação de que a microalga conseguiu se desenvolver e crescer naquele ambiente contaminado e remover de 27% a 42% dos medicamentos.

Vantagem adicional desse processo é que a microalga produziu uma biomassa com potencial valor comercial, com viabilidade para a produção de biodiesel. É uma notícia promissora, mas deve ser encarada com cautela. Pois o experimento foi feito em laboratório e não há previsão de possibilidade de uso nas estações de tratamento de água e esgoto, cujas condições são muito diferentes. Por isso, a recei-

ta ainda é combater a ocupação irregular, clandestina e criminosamente da região dos mananciais, única forma de impedir que antibióticos e outros elementos expelidos na urina e fezes, deixem de comprometer a água que depois beberemos.

A questão ambiental não é uma defesa exclusiva da natureza. É a defesa da saúde e, portanto, da vida. Todos deveriam se interessar por ela.

FOLHAGERAL

da redação

O Brasil Colônia

foi o período da história brasileira que teve início em 1500 com a chegada dos portugueses e teve fim em 1822 com a Independência do Brasil. O Brasil Colônia se caracterizou pela ocupação, colonização e exploração praticadas pelo Império Português.

O Brasil Império

teve início em 1822 e teve fim em 1889 com a Proclamação da República. O Brasil Império foi governado pelo imperador Dom Pedro I (até sua renúncia), por políticos eleitos como Regentes (durante a minoridade de Dom Pedro II) e pelo imperador Dom Pedro II (até sua destituição e exílio).

A República Velha

teve início em 1889. Teve fim em 1930 com um golpe de estado (Revolução de 1930). A República Velha foi marcada pela ascensão política da elite de fazendeiros, especialmente produtores de café e leite de São Paulo e Minas Gerais.

A Era Vargas

teve início em 1930 com o golpe de estado que elevou ao poder Getúlio Vargas. Teve fim em 1945 com a destituição de Getúlio. Na Era Vargas, na primeira fase Getúlio governou provisoriamente por decretos. Na segunda fase governou democraticamente. Na terceira fase deu novo golpe de estado e governou autoritariamente.

A República Populista

teve início em 1946 com a volta das eleições. Teve fim em 1964 com o golpe militar. Na República Populista houve quatro presidentes eleitos: Eurico Gaspar Dutra, Getúlio Vargas (segunda gestão), Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros.

A Ditadura Militar

teve início em 1964 com o golpe militar que depôs o presidente João Goulart. Teve fim em 1985 com a redemocratização do país. Na Ditadura Militar houve cinco presidentes (generais do exército) eleitos indiretamente, sem eleições livres.

A Nova República

do Brasil teve início em 1985 com a eleição indireta de Tancredo Neves, opositor do regime militar, marcando a redemocratização do país. Tancredo adoeceu e faleceu antes da posse. Seu vice, José Sarney, tomou posse como presidente. De lá para cá, oito presidentes foram eleitos em eleições livres.

Nos 525 anos

de história, desde a colonização, atravessando todos os períodos citados politicamente, o Brasil sempre passa por crises de todos os tamanhos que envolvem questões políticas, administrativas, econômicas e sociais.

Sistematicamente,

acontecem disputas ideológicas, conflitos armados, movimentos de protestos, insubordinações regionais, greves, manifestações de insatisfação, ações coletivas de

resistência, reivindicações de mudanças, confrontos com a polícia, lutas por direitos, contentas por posse da terra, opressões, fraudes, golpes e outras gravidades.

Sempre é moda

dizer que o Brasil atravessa uma crise política, que o Brasil precisa fazer reformas políticas, que os políticos não representam o povo, que a atividade política está desmoralizada, que atualmente os políticos corruptos e corruptores, que os políticos estão agindo em favor de si mesmos.

Não é preciso pensar muito para descobrir que as crises persistentes não são exclusivas dos políticos. Boa parte dos cidadãos, especialmente eleitores, se deixam levar por grupos fanáticos, autoritários, violentos, agressivos e intolerantes. A observação histórica permite ver como a divisão social e o ódio concorrem para a persistência das crises.

Quando é

que a Prefeitura vai fazer o cerco contra esses veículos de propaganda volante pela cidade?

É absurdo

que a lei esteja sendo burlada e nada de providências. O som extrapola o limite de decibéis que o ser humano possa aguentar.

Na busca

de uma solução para o chamado tarifaço imposto pelo presidente dos Estados

Unidos, Donald Trump, aos produtos adquiridos do Brasil, senadores viajam aos EUA a partir desta sexta-feira (25).

As reuniões

na capital norte-americana, Washington, devem começar na segunda-feira (28) e se estender até quarta (30).

A expectativa

dos senadores é dialogar para ajudar a reverter a taxa de 50% imposta às exportações brasileiras, com início previsto para 1º de agosto.

Começo

a valer nesta quinta-feira (24) a Lei 15.178, que institui a Política Nacional de Juventude e Sucessão Rural. Seu objetivo é reduzir a migração de jovens para os centros urbanos e garantir a sua permanência, com qualidade de vida, nas comunidades rurais.

A nova

norma traz iniciativas ligadas à sucessão na propriedade da agricultura familiar.

O Governo

Federal iniciou nesta quinta-feira, 24 de julho, os depósitos para beneficiários que formalizaram a adesão ao acordo de ressarcimento a aposentados e pensionistas que sofreram descontos indevidos no INSS.

Os pagamentos

são feitos na mesma conta em que o benefício do INSS é depositado, com correção pelo IPCA, sem necessidade de informar dados extras. Tudo por via administrativa, sem ação judicial.

Palavras de Chico Xavier

"O Cristo desceu para nos ajudar... Os Espíritos Superiores não descansam: para eles o trabalho é sinônimo de alegria, de realização espiritual mais íntima. Se esperamos por descanso depois da morte, estamos mal informados. A morte é a vida que se desdobra, plena de trabalho em todos os sentidos... Descansar mesmo, o espírito só descansa quando está no ventre materno."



Texto extraído do livro *Evangelho de Chico Xavier*

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales. Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

DOE SANGUE. DOE VIDA.

Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 - Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Carvalho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Dengue no município de Jales

Os dados abaixo foram coletados nesta sexta-feira, 25 de julho, às 16 horas, no Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde (NIES) da Secretaria de Estado da Saúde



Artigo & Opinião

O Brasil perdeu o rumo depois da Constituição de 1988



foto/arquivopessoal/divulgação

Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". Site: <https://samuelhanan.com.br>

rupção, acentuado desperdício de recursos públicos, impunidade, custos altíssimos e escolhas de nossos governantes que se revelaram desqualificados e/ou inexperientes.

Em outubro de 1988, o Brasil comemorou a promulgação da nova Constituição, considerada uma das mais modernas do mundo, notadamente pela defesa dos direitos sociais. Agora, passadas menos de quatro décadas, é patente que os avanços mais necessários à nação não se concretizaram e o Brasil perdeu o rumo.

Obviamente, não se pode atribuir a situação atual à Carta Magna de 1988, mas é possível tomá-la como marco temporal, pois a consolidação democrática baseada na Constituição Cidadã contrasta com a eficiência dos governantes desses quase 37 anos, período no qual convivemos com cor-

A falta de recursos é uma falácia cristalizada nos discursos, desculpa recorrente para a incapacidade de gestão. Não se sustenta diante de análise mais aprofundada. Os recursos financeiros arrecadados pela União, Estados e Municípios – aproximadamente de 34% a 35% do Produto Interno Bruto (PIB), somados aos montantes concedidos a título de incentivos, renúncias e/ou desonerações fiscais e/ou gastos tributários (que representam 5% do PIB), bem assim consideradas as estimativas de sonegação e sobrepreços praticados nas compras e contratações de serviços públicos (estimados em mais de 2% do PIB) são tão expressivos que derrubam qualquer tese contrária. Não há justificativa para o país ter um crescimento do PIB tão baixo, péssima infraestrutura e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

absolutamente incompatível com as riquezas da Nação – (84ª posição no ranking das Organizações das Nações Unidas (ONU) em 2024, ante a 73ª colocação em 2022 –, o que se reflete em péssima qualidade de vida para a população, com indicadores sofríveis em saúde, educação, saneamento básico e segurança pública.

No período pós-CF/88, o crescimento do PIB per capita nacional foi inexpressivo, ficando abaixo da média mundial, ainda que a carga tributária tenha aumentado em mais de 41% no mesmo período.

Somam-se a isso a volta de inflação anual rebelde, já superior a 5% ao ano, acima da meta estabelecida de 3,50%; o crescente déficit público já consumindo de 9% a 10% do PIB; e a dívida pública superando 75% do PIB. O país amarga déficit em transações correntes e ainda vê a participação dos salários no PIB cair de 49,2%, em 1995, para menos de 40%, em 2024. O Brasil segue andando de lado, enquanto outras nações aceleram para frente.

Por que chegamos a esse estágio e qual o caminho? A resposta está na falta de planejamento. Sem um diagnóstico correto dos grandes problemas nacionais e da definição de um plano de metas para execução a médio e longo prazos, é impossível alcançar o progresso estampado na bandeira nacional.

Estamos no caminho errado, agravado pela adoção do instituto da reeleição para cargos executivos, em 1997, e que precisa ser revisado com urgência. Não é só. O Poder Executivo é composto por 38 ministérios (incluindo seis secretarias vinculadas à Presidência da República) e é inaceitável que nenhum deles se dedique, de fato, a traçar o Brasil do futuro. O modelo atual molda um país "concordatário", gerido pelo caixa.

A falta de planejamento tem levado o Ministério da Fazenda a atuar como se o Brasil fosse um doente na UTI, sob o uso de cuidados paliativos. Inventivos e desonerações fiscais são concedidos à vontade, em completa inobservância da Constituição Federal, assim como

é feita espasmodicamente a distribuição de toda sorte de incentivos setoriais, em detrimento de incentivos regionais.

É premente mudar essa realidade, combatendo os grandes males do país – entre os quais o gigantismo da máquina pública e enormes desperdícios – e focar no planejamento de soluções definitivas para o equacionamento dos gargalos sobejamente conhecidos na produção e distribuição de energia, uma das mais caras do mundo; em logística e infraestrutura – que reclamam a construção e modernização de portos e aeroportos, ferrovias e rodovias, além de buscar maior utilização de nossa enorme bacia hidrográfica para fins de navegação.

Além disso, um país cuja economia depende enormemente do solo (agrobusiness) e do subsolo (mineração e petróleo) não pode se dar ao luxo de não possuir uma política clara, transparente e uniforme, capaz de destravar o licenciamento ambiental e garantir investimentos ecologicamente sustentáveis.

Há, ainda, outra questão fundamental para a retomada necessária do desenvolvimento. O Brasil precisa olhar para além do PIB e incluir no linguagem governamental, de forma coordenada, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Coeficiente de Gini – medida do grau de concentração de renda em determinado grupo –, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e outros indicadores capazes de mensurar a qualidade de vida da população, esta sim o grande objetivo de uma verdadeira nação.

O país tem o bom exemplo deixado pelo presidente Juscelino Kubitschek, que governou o Brasil de 1956 a 1960. Pode bem ser a inspiração para, urgentemente, elaborar um Plano Vinte e Cinco de Desenvolvimento Socioeconômico Ambiental, independentemente de quem ou qual partido saia vitorioso nas eleições presidenciais de 2026. Essa deveria ser a bandeira levantada por todos os candidatos verdadeiramente comprometidos com o futuro da nação.

Transformação Profissional: jornada para o sucesso contínuo e inovador

Ana Cristina Brandão Ribeiro Silva: Especialista em gestão, assessoria e docência. Mestre em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, e em Ciências da Educação. Bacharel em Administração e em Secretariado Executivo. Licenciatura em Pedagogia. Autora do livro "Profissional Multidisciplinar" (Literare Books). @anabrandao.autora

A transformação profissional é um processo contínuo e multifacetado que envolve a adaptação às mudanças do mercado, o desenvolvimento de novas habilidades e a busca constante por crescimento pessoal e profissional. Assim, têm diversos aspectos dessa jornada, desde a importância da formação contínua até a necessidade de se manter atualizado com as tendências tecnológicas. Além disso, a resiliência e a capacidade de se reinventar são estratégias para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem ao longo da carreira. Ao integrar esses elementos, podemos construir uma trajetória profissional sólida e bem-suce-

didada, alinhada com nossos objetivos e valores pessoais. Em um mundo cada vez mais dinâmico e ativo, é essencial que os profissionais estejam preparados para enfrentar novos desafios e oportunidades. A capacidade de se reinventar e de adquirir novas habilidades é fundamental para garantir a relevância e o sucesso na carreira.

As competências que um profissional possui são imprescindíveis para o desempenho eficaz em sua área de atuação. Desenvolver competências técnicas e comportamentais é elementar para se destacar no mercado de trabalho. Além disso, a capacidade de trabalhar em equipe, comunicar-se de for-

ma eficaz, analisar cenários e resolver problemas são competências altamente valorizadas pelas empresas.

A busca por soluções únicas e inovadoras é um diferencial competitivo no ambiente profissional. Profissionais que conseguem pensar "fora da caixa" e propor alternativas criativas e significativas para os desafios enfrentados pelas organizações são altamente valorizados. A inovação não se limita apenas à criação de novos produtos ou serviços, mas também à melhoria de processos e à implementação de estratégias que agreguem valor ao negócio.

A inovação é um dos principais motores da transformação profissional. Ela per-

mite que os profissionais se mantenham atualizados e relevantes em um mercado em constante evolução. A capacidade de inovar está diretamente ligada à disposição para aprender e experimentar novas ideias. Profissionais inovadores são aqueles que não têm medo de correr riscos e que estão sempre em busca de métodos para melhorar e otimizar seu trabalho.

O fluxo de aprendizagem é um conceito que destaca a importância da educação contínua e do desenvolvimento pessoal. Em um mundo onde as mudanças ocorrem rapidamente, é basilar que os profissionais estejam sempre aprimorando e atualizando seus conhecimentos

e habilidades. Participar de eventos de ensino e aprendizagem, tais como: cursos, workshops e outras atividades de formação é fundamental para manter-se competitivo e preparado para as demandas do mercado de trabalho.

Os métodos profissionais e educacionais são as estratégias e técnicas utilizadas para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos indivíduos. No contexto profissional, é importante que as empresas ofereçam programas de treinamento e desenvolvimento que capacitem seus colaboradores. Além disso, é importante que os próprios profissionais busquem continuamente capacitações e quali-



Divulgação / Literare Books International

ficações para se manterem atualizados e competitivos no mercado de trabalho. A educação formal e informal desempenha um papel primordial na formação de profissionais competentes e preparados para enfrentar os desafios profissionais.

Quando a ordem da vida se desfaz: o luto pela perda de um filho



Mirian Pereira, psicóloga com pós-graduação em Neurociência e Comportamento, escritora, palestrante internacional, trainer e master practitioner em Programação Neurolinguística

mãe que sepulta um filho não está apenas se despedindo de alguém que ama. Está enterrando planos, risos, aniversários, sonhos. Está tentando entender como continuar respirando num mundo em que o tempo parou. O luto, nesse caso, não passa. Ele se transforma, se acomoda em silêncios, se traduz em saudade. Mas não vai embora.

A sociedade, muitas vezes, impõe prazos para a dor. Espera que depois de um tempo, a pessoa "supere", volte ao trabalho, sorria como antes. Mas quando se perde um filho, o antes deixa de existir. A pessoa que sobra já não é mais a mesma.

O luto não é uma fase. É um processo. É um caminho que precisa ser percorrido com respeito, acolhimento e escuta. Não há fórmulas. Há

dias bons e outros em que o ar parece faltar. E tudo isso faz parte.

Como psicóloga, sempre digo: não tente apressar o luto de ninguém. Não minimize, não silencie. Às vezes, tudo que alguém enluta precisa é de presença. De alguém que diga: "Eu estou aqui. Pode chorar. Pode se calar. Pode sentir tudo que está sentindo."

E se você está passando por essa dor, permita-se viver esse luto. A dor não precisa ser combatida ela precisa ser acolhida. E você não precisa passar por isso sozinho. Não se trata de esquecer, mas de aprender a viver com a ausência. E isso leva tempo.

No meu livro "A dor só passa quando você passa por ela", escrevo sobre como a dor emocional não é inimiga: ela é parte do ca-

minho. Falo sobre a importância de não fugir da dor, mas sim de caminhar por ela com gentileza. Isso também vale para o luto.

Perder um filho é caminhar por um território sem mapa. Nada ensina, nada prepara. E, muitas vezes, nem a fé explica. Mas é possível aprender a conviver com a ausência sem deixar de amar, sem se culpar por continuar vivendo.

A dor só passa quando você passa por ela, com os olhos marejados, mas abertos. Com os pés trêmulos, mas em movimento. Essa dor não será esquecida, e nem deve. Porque o amor não morre com o corpo. Ele permanece em cada lembrança, em cada gesto, em cada palavra que o tempo não apaga. O luto é uma forma de amor que precisou encontrar outro jeito de existir.

A dor é uma travessia. E você não precisa atravessar sozinho, mas precisa permitir que ela se revele. Se você está vivendo essa perda, ou acompanha alguém que está, aqui vão cinco pontos essenciais para acolher essa jornada:

Não tente ser forte o tempo todo: ser forte não é segurar o choro, é permitir-se sentir. A dor precisa ser expressa. Chorar, gritar, se calar: tudo é parte do processo.

Permita que o luto tenha voz: fale sobre seu filho. Lembre dele. Guarde suas memórias com carinho. O silêncio pode sufocar. Nomear a dor é o primeiro passo para atravessá-la.

Evite comparações: cada luto é único. Não se cobre por "estar melhor" nem se culpe pelos momentos em que sente alívio ou culpa. A

seu forma de sofrer é legítima.

Busque apoio: amigos, grupos de acolhimento, terapia. Você não precisa carregar tudo sozinho. O luto compartilhado se torna menos solitário.

Acolha a saudade com amor: a saudade será permanente, mas com o tempo, ela pode deixar de ser só dor para também ser presença. Um amor que não se apaga, só se transforma.

Se você deseja seguir respirando, mesmo com o peito apertado, saiba que está tudo bem. A dor pode caminhar ao seu lado por um tempo ou pela vida toda, mas ela não precisa comandar seus passos.

Viver com dor não é fraqueza. É coragem de seguir mesmo quando o coração ainda sangra. Você não está sozinho. E sua dor importa.



foto:arquívio pessoal

Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho – PhD Psicopedagogo – ABPp Nº de Inscrição: 13397
equilibriumtc@hotmail.com – drflaviomasson@gmail.com

Seja feliz sem motivo, pois com um é fácil!

palavras. Também não é nada do que foi descrito acima, pois existem muitas pessoas que possuem muito do que foi descrito e são tristes, intensamente tristes. Então o que é ser feliz?

Como disse Prof Lourdes Duarte: **“Ser feliz é aceitar com dignidade, os altos e baixos da vida, com esperança no amanhã, sempre com a plenitude de um sorriso de quem acredita que a tristeza não dura para sempre”.**

Ser feliz é encontrar força no perdão, esperanças nas batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros. É agradecer a Deus a cada minuto pelo milagre da vida. Homem nenhum pode ser feliz sem um amigo, nem pode estar certo desse amigo enquanto não for feliz. Faça o que for necessário para ser feliz.

Felicidade é sentimento que não é possível descrever em

sempre. Feliz é aquele que consegue administrar sofrimentos.

Devemos a todo custo sempre buscar a felicidade. Lutar com todas as forças para ser feliz e, proporcionar felicidade aqueles que amamos, mesmo sabendo ser isto impossível. Mas devemos sempre estar preparados para o pior, para as dificuldades e sofrimentos.

Sofrer e manter o equilíbrio nos fortalece. Vencer dificuldades nos faz valorizar mais os momentos de felicidades, que são poucos. Enfrentar dificuldades a todo instante nos faz valorizar as coisas simples da vida, ou seja, aprendemos que a felicidade pode estar nas coisas singelas da vida, ou pelo menos deveríamos aprender a sermos felizes com as coisas simples da vida.

Viver é estar em dificuldades. Se você está trabalhando, estudando, têm uma família, ou seja, se você está

vivendo, você está lidando com dificuldades, problemas, sofrimentos, sentimentos ruins. Mas jamais se esqueça de que você não é uma vítima, não é um coitadinho. Sofremos para que possamos aprender algo. Sofremos para que possamos aprender a verdadeiramente nos amar e, quando isso acontecer, não mais sofreremos.

A felicidade que buscamos a todo instante, se encontra dentro de nós, no nosso íntimo, na nossa alma, no nosso espírito. Ser feliz é acreditar nisso!

Quando entendemos que não precisamos mais aprender com a dor e, que podemos aprender com o amor, seremos felizes para sempre. Mas talvez nossa felicidade não seja neste mundo, pois como disse Jesus: “Há várias moradas na casa de meu Pai”. Talvez nossa recompensa, ou seja, a felicidade plena, não seja neste

mundo, ou talvez não estejamos prontos ainda para sermos felizes por completo, ou ainda não tenhamos o merecido. Não importa. O importante é continuar tentando ser feliz. Procurar a felicidade que está escondida no nosso interior, mesmo que para isto tenhamos que pagar o mais alto preço que é o de nos amarmos e, o mais difícil nos perdoarmos. E depois de conseguir esta proeza de nos amarmos e de praticarmos o auto-perdão, estaremos prontos para amar a todos e termos o tão esperado encontro com a felicidade e sermos felizes para sempre.

Todos os homens são essencialmente iguais, perante Deus e perante os outros homens. O homem vale mais pelo que é do que pelo que tem.

Nesta sociedade, Eu não sou melhor que ninguém, mas também não existe ninguém melhor do que Eu!

Você merece ser feliz e

tem que ser o primeiro a acreditar nisso. Saber que vai lutar por algo que deve estar na sua vida, traz a motivação certa para começar a batalha e a força necessária para não desistir dela. Além disso, ninguém tentará conquistar a felicidade por você, por isso vá em frente e aproveite cada oportunidade que surgir no seu dia a dia.

Todos temos o mesmo Direito a Felicidade! Basta querer, e buscar!

Ser feliz é encontrar essas pequenas grandezas, essa paz que vive em uma consciência limpa. Sem nunca esquecer que a **felicidade** começa dentro de cada um, no cultivar de sentimentos bons e pensamentos positivos. Então, aproveite cada dia ao máximo e seja muito feliz!

“Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade”. Carlos Drummond de Andrade

TCU busca cooperação de gestores estaduais e municipais para auditoria no Bolsa Família

Serão enviados 15 mil questionários a secretários dos municípios e estados. Eles vão contribuir com avaliações sobre o programa



foto:reprodução/tcu

condicionalidades do Programa Bolsa Família. Trata-se do processo TC 004.376/2025-0, da relatoria do ministro do TCU Walton Alencar.

Outras auditorias Diferentemente das auditorias de conformidade e financeiras, que seguem padrões mais rígidos, as auditorias operacionais permitem maior liberdade na escolha de temas, métodos de trabalho e formas de comunicação dos resultados. Essas auditorias utilizam métodos de avaliação e investigação especialmente de ciências sociais e utilizam técnicas diferentes das realizadas nos demais tipos de fiscalização.

No caso do Bolsa Família, o acompanhamento é essencial para avaliar a eficiência, eficácia, economicidade e efetividade do programa, resultando em recomendações que visam ao aprimoramento dos programas governamentais.

O TCU também já realizou auditorias que abordam a regularidade do cadastramento de beneficiários e a gestão descentralizada. (Secom/tcu).

O Tribunal de Contas da União (TCU) prepara 15 mil questionários a serem enviados para os secretários municipais e estaduais de saúde, educação e assistência social. O objetivo é engajar os gestores para que, a partir dos dados obtidos, seja feita avaliação sobre a qualidade do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF). Condicionalidades são exigências, nesse caso previstas em lei, para que as famílias cadastradas recebam o benefício.

São seis modelos de questionários, cada um direcionado a um grupo (secretários das três áreas nos mu-

nicipios e nos estados). A partir da próxima quarta-feira (30/7), cada grupo de gestores receberá um e-mail enviado a partir do endereço condicionalidades.pdbf@tcu.gov.br contendo um link para o questionário eletrônico. A equipe de auditoria pede que o questionário seja respondido para que eventuais problemas no acompanhamento sejam verificados e possam ser resolvidos. Como exemplo, veja o questionário endereçado a gestores municipais de saúde.

As respostas serão analisadas pela equipe de auditores e vão subsidiar auditoria operacional sobre as



LANTERNÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

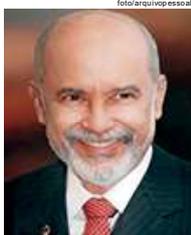
Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP



Reflexão de Boa Vontade



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

O Sol nasce para todos

o Seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele.

O Pai Celestial permanece sempre disposto a nos oferecer reiteradas oportunidades, mostrando-nos um infinito de belezas sem igual. Basta ver que nos mandou Jesus, entre outros veneráveis mensageiros, para trazer-nos a Sua fórmula de elevação perene (Evangelho, segundo João, 3:16 e 17), retratada na perspectiva de Martinho Lutero (1483-1546) como a passagem mais tocante da Boa Nova:

"16 Porque de tal maneira amou Deus ao mundo, que lhe deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que Nele creu não pereça, mas tenha a vida eterna.
"17 Porquanto Deus enviou

o Seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele.

Que custa, sem fanatismos, experimentá-lo? Diante desse roteiro magnífico de Libertação Divina, quantas vezes, por causa de um simples "me dá lá aquela palha", esquecemos as munificências que o Pai preparou para que não nos atresemos, presos às garras da ignorância.

Tudo acabou, nada! Muita vez você está desesperado (ou desesperada) e exclama: *"Tudo acabou! Nada mais existe. Não resta a mínima esperança!"* No entanto, o Sol continua brilhando lá fora; o ar, circulando à sua volta; a vida, vivendo... A humanidade persiste, repleta de confiança, malgrado tantos tropeços. Pessoas se amando, existindo, realizando... Todavia, você vê e sente tudo com azedume, porque se tornou particularmente amargo (ou amarga). Talvez falte um pouco de piedade no seu coração. Ensina o Profeta Muhammad - *"Que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre ele!"*; *"A misericórdia é a riqueza dos crentes."*

Há dois mil anos, porém, Jesus advertia: *"Se os teus olhos são trevas, que grandes trevas serão!"* (Evangelho, segundo Mateus, 6:23).

Isto é, quão sombria será a sua sorte!

Entretanto, milênios de Cristianismo humano transcorreram. E, quando o Mestre, apesar de todas as aparências em contrário, se aproxima para iluminar, por meios que apenas Ele conhece, o planeta, com o Seu Cristianismo total, sublimando realmente a trajetória terrena, você pensa em desistir?!... Querer "morrer na praia", depois de atravessar oceanos de lutas e dificuldades, que pareciam desear afogá-lo (ou afogá-lo) no desespero?!

Nos momentos de desânimo, lembre-se destes dizeres do saudoso papa João XXIII (1881-1963), que, com o seu conhecido alto-astrol, afirmava: *"Sou sempre otimista, ainda quando expriem perto de mim profunda inquietação pelo destino da humanidade."*

O Sol nasce para todos. Não tem culpa de que o egoísmo ainda vigore na Terra. *"Quousque tandem, Catilina?"*

Winston Churchill (1874-1965), não obstante os seus muitos críticos, foi um exemplo de pertinácia. Na hora dramática em que, com mão poderosa, conduzia a sua "pequena ilha" na resistência a Adolf Hitler (1889-1945), a voz dele levantava-se contra o medo. E o povo fortalecia-se na férrea decisão de não ceder aos nazistas. Isto já faz parte da História.

Contudo, nestas palavras que retratam bem sua forte determinação, até hoje nos convida a jamais desanimar: *"Nunca desista, Nunca, nunca, nunca! Em nada, grande ou pequeno,*

"Importante ou insignificante..."

"Nunca desista!"

Acertada medida é, pois, em ocasião alguma capitular ante os desafios da existência espiritual e física. Mas entenda, acima de tudo, a lição do Educador Celeste tal como os Seus Apóstolos a compreenderam: insista sempre mais um pouco e sentirá que a sua redenção está próxima.

Disse o Cristo: *"Na vossa perseverança, salvareis as vossas Almas"* (Evangelho, segundo Lucas, 21:19).

Por conseguinte, é proveitoso guardarmos esse Divino Alertamento no coração e na mente em todos os instantes de nosso viver. Dessa forma, trilharemos cada vez mais no rumo da felicidade eterna e da Glória de Deus.

Jesus é forte mensagem de esperança numa época de tamanha desilusão para tantos.

1ª Conferência Municipal de Política para as Mulheres de Jales abordou o tema igualdade, democracia e direitos

Faltando 24 dias para a realização da Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres no estado de São Paulo, abordando o tema "Mais democracia, mais igualdade, mais conquistas para todas" que será debatido na 5ª Conferência Nacional em Brasília (DF) de 29 de setembro e 1º de outubro, nesta quarta-feira (23/07) no Teatro Municipal Ismael Tonholi, em Jales, foi realizada a 1ª Conferência Municipal de Política para as Mulheres.

Para o Mulheres, as conferências - municipal, estadual e federal - são espaços estratégicos de escuta e articulação entre sociedade civil e poder público, reunindo mulheres de diferentes territórios e realidades para debater, propor e fortalecer políticas públicas voltadas à promoção da igualdade de gênero, à proteção dos direitos e à valorização da diversidade das mulheres.

O evento reuniu autoridades, profissionais, representantes da sociedade civil e mulheres de diversos segmentos da comunidade jalesense para debater e propor políticas públicas voltadas à promoção da dignidade, dos direitos e da valorização das mulheres, objetivo principal discutido durante a conferência realizada no município de Jales.

Participaram da Conferência Municipal, a vice-prefeita Marynilda Cavenaghi Nacca, o secretário municipal Reginaldo Viota, de Desen-



A Roda de Conversa contou com a presença da vice-prefeita Marynilda Cavenaghi, secretária municipal da Educação e demais palestrantes

volvimento Social, a presidente Marijara Aparecida Neves Paulino, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, e a diretora Pérola Maria Fonseca Cardoso, do departamento de Desenvolvimento Social. Em seus pronunciamentos, todos destacaram a importância do evento como espaço de escuta, representatividade e formulação de ações efetivas de proteção, equidade e empoderamento feminino.

Durante a programação, foi realizada a leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência, garantindo a legitimidade e a condução democrática dos trabalhos. Um dos momentos mais marcantes foi a apre-

sentação cultural da peça teatral "Simplesmente Mulheres", encenada pela Escola Livre de Teatro de Jales. A peça trouxe à tona reflexões profundas sobre os papéis sociais impostos às mulheres e os desafios cotidianos enfrentados por elas.

Inspirado pelo espetáculo, a conferência seguiu com uma Roda de Conversa mediada pela advogada Mariana Morena Tostes, e contou com a participação especial da delegada de polícia Karla Cristina Martins Pereira, da Delegacia de Defesa da Mulher - DDM de Santa Fé do Sul, vice-prefeita Marynilda Cavenaghi Nacca, das assistentes sociais Nilcemara Veroneis Rossini e Alini Fernan-

des Bolonheze Paulino, e da atriz e psicóloga Letícia Lopes Perfeito. Mulheres convidadas compartilharam vivências, dores, conquistas e

propostas de mudança. A metodologia adotada foi baseada na escuta ativa e no respeito, com o objetivo de garantir um espaço seguro e

horizontal de fala e construção coletiva.

As assistentes sociais Luana Lourenço e Daiana de Oliveira, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, apresentaram a síntese das discussões e os principais encaminhamentos da conferência e, em seguida, conduziram o processo de eleição das delegadas eleitas que representarão Jales na conferência estadual que será realizada na capital paulista dia 20 de agosto: pela sociedade civil: titular Marijara Aparecida Neves Paulino e suplente Sirlei Lopes Barrientos Marcelino; pelo poder público: titular Luciana Romero Alves e suplente Andrea Cristina Modesto.



Falhas na base de dados de pessoas falecidas geram R\$ 4 bi em pagamentos indevidos

Impacto se refere a pagamentos feitos entre 2016 e 2025. A estimativa é que



Ministro Jorge Oliveira, relator do processo

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisou, nesta quarta-feira (23/7), processo sobre a qualidade dos dados do Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (Sirc). O sistema reúne informações sobre nascimento, casamento e óbito em todo o Brasil e foi criado em 2014 para auxiliar no planejamento e na gestão de políticas públicas.

A fiscalização teve foco no registro de óbitos. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) utiliza o Sirc para cancelar benefícios de pessoas falecidas, como aposentadorias e pensões. O TCU identificou problemas estruturais que comprometem a confiabilidade dos dados e permitem pagamentos indevidos.

Foram detectados pagamentos a 275,8 mil pessoas já falecidas, com prejuízo de R\$ 4,4 bilhões entre 2016 e fevereiro de 2025. Além disso, R\$ 28,5 milhões ainda são pagos mensalmente, de acordo com a última com-

petência analisada. O impacto financeiro foi estimado considerando benefícios assistenciais como o Bolsa Família, benefícios previdenciários e trabalhistas, além de folhas de pagamento de servidores públicos ativos, inativos e pensionistas.

A auditoria identificou que 13,1 milhões de óbitos não estão registrados no sistema. Entre as causas do problema, o TCU aponta que famílias de falecidos não vão ao cartório para solicitar emissão de certidão de óbito, o que gera sub-registro. Além disso, os cartórios não incluem no Sirc as informações de todas as certidões emitidas. Pela lei, os cartórios de registro civil têm um dia útil para registrar os óbitos no sistema. No entanto, há cartórios que levam mais de nove dias. Os pagamentos por falta de envio de dados de óbitos ao Sirc chegam a R\$ 2,7 bilhões.

Outra falha que contribui para o pagamento indevido é a deficiência na qualidade

das informações de identificação da pessoa falecida e da data do óbito. A fiscalização encontrou registros com campos vazios ou inválidos, como CPF, nome ou data de nascimento, por exemplo. Ao todo, 35% dos registros apresentaram falhas de identificação, com impacto na ordem de R\$ 163 milhões em pagamentos de benefícios e vencimentos. Também foram detectadas diferenças entre os dados do sistema e a base da Receita Federal.

Por fim, o Tribunal analisou os controles adotados pelos órgãos responsáveis para garantir a qualidade dos dados do Sirc. Para o ministro-relator do processo, Jorge Oliveira, "faltam ações corretivas, sanções e medidas preventivas. Há vácuos regulatórios e desco-ordenação entre os atores envolvidos". O ministro também destacou a fragilidade da governança e apontou a baixa participação dos cartórios e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no Co-

mitê Gestor do Sirc (CGSirc).

O Tribunal determinou ao INSS que, em até 90 dias, adote medidas para apurar as responsabilidades e sancionar os cartórios que enviarem informações de óbito fora do prazo legal e/ou incompletas. O instituto também deve criar cronograma de convocação para prova de vida de indivíduos que constam como falecidos no sistema. O prazo é de 30 dias.

O Comitê Gestor do Sirc (CGSirc) deve, em até 120 dias, providenciar ações para definir a forma de envio dos atos registra- (nascimentos, casamentos, óbitos e natimortos) ainda não inseridos no Sirc. Em conjunto com a Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ/CNJ) e o INSS, o comitê deve apresentar plano de ação para integrar ao Sirc os dados relativos a óbitos. O CGSirc é responsável por estabelecer as diretrizes para funcionamento, gestão e disseminação do sistema e monitorar o uso dos dados.

Município de Jales

Educação conquista avanço expressivo na alfabetização segundo dados do Indicador Criança Alfabetizada divulgado pelo INEP



Esse importante resultado é fruto de um trabalho coletivo,

A Secretária de Educação do Município de Jales comemora os avanços significativos revelados pelo Indicador Criança Alfabetizada, divulgado recentemente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). De acordo com os dados, 70,53% das crianças matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental em 2024 atingiram o padrão nacional de alfabetização, conforme os critérios da pesquisa Alfabetiza Brasil.

O número representa uma evolução notável em comparação a 2023, quando o índice foi de 55,3%. A meta estabelecida para 2024 era de 59,42%, mas foi superada com excelência. Com isso, Jales alcança o Nível 4 na escala nacional, que cor-

responde a um percentual entre 70% e 80% de alunos alfabetizados – muito acima das médias nacional (56,20%) e estadual (58%).

Esse importante resultado é fruto de um trabalho coletivo, construído diariamente em toda a Rede Municipal de Educação – desde a Educação Infantil, onde o desenvolvimento da linguagem oral e escrita já é estimulada de forma sistemática, até o ciclo de alfabetização, com práticas pedagógicas cada vez mais planejadas e eficazes. O avanço reflete o comprometimento de estudantes, famílias, professores, equipes gestoras, servidores da educação e toda a comunidade escolar.

A superação da meta é resultado de um conjunto de



O avanço reflete o comprometimento de estudantes, famílias, professores, equipes gestoras, servidores

ações integradas, como a formação continuada para professores; reuniões pedagógicas com gestores e coordenadores; uso estratégico do material "Currículo em Ação"; e a elaboração de propostas alinhadas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Destaca-se ainda a adesão de Jales ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e ao Programa Alfabetiza Juntos SP, iniciativas que vêm fortalecendo as políticas públicas voltadas à alfabetização.

Além disso, a Secretaria tem investido continuamente

no monitoramento da aprendizagem, com visitas técnicas às escolas; acompanhamento pedagógico in loco; e análise criteriosa dos dados de avaliação. Essas ações permitem intervenções personalizadas, conforme as necessidades de cada turma.

Criado pelo Inep em articulação com os sistemas estaduais e o Saeb, o Indicador Criança Alfabetizada tem como principal objetivo acompanhar o progresso da alfabetização no país, com a meta de garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até 2030.



A superação da meta é resultado de um conjunto de ações integradas

Com os resultados alcançados, Jales reafirma seu compromisso com a qualidade da educação pública e com o direito de aprendizagem de todas as crianças.

A secretária municipal de Educação, Marynilda Cavenaghi Nacca, agradeceu o empenho de todos os profissionais envolvidos nesse processo e destacou que, apesar dos avanços alcançados, o trabalho precisa continuar: "Esses resultados são motivo de orgulho e reconhecimento para toda a nossa Rede Municipal de Educação. Agradeço profundamente a dedicação de cada professor, gestor, coordenador, servidor e família que acredita na educação pública de qualidade. Ainda temos muitos desafios pela

frente, mas seguiremos avançando com planejamento, escuta ativa, responsabilidade e foco no que realmente importa: a aprendizagem das nossas crianças."

O prefeito Luis Henrique Moreira também celebrou a conquista e reforçou o compromisso da gestão com a educação pública de qualidade. "esse avanço mostra que estamos no caminho certo, investindo na base e cuidando do que realmente importa: o futuro das nossas crianças. Parabéns cada educador e toda a equipe da Secretaria de Educação por esse trabalho exemplar. Seguiremos investindo com responsabilidade e planejamento, porque acreditamos que a educação transforma vidas."

Siga-nos no Google www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA
nilojales@terra.com.br

Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone
(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

GIP: Revolução na análise genética da inteligência e saúde mental

O Genetic Intelligence Project (GIP) é uma iniciativa inovadora que promete transformar a maneira como compreendemos a inteligência humana e as predisposições genéticas relacionadas à saúde mental. Desenvolvido pelo Dr. Fabiano de Abreu Agrela, pós-doutor em Neurociências e especialista em genômica e em inteligência humana, o projeto utiliza dados genéticos para estimar o QI e mapear predisposições a transtornos mentais, traços de personalidade e outras variáveis ligadas à cognição e ao comportamento humano.

Um marco na genética da inteligência

O GIP baseia-se em estudos de poligenia, que avaliam como múltiplos genes contribuem para a formação da inteligência. Para validar sua metodologia, o Dr. Fabiano de Abreu Agrela foi voluntário em um estudo envolvendo pessoas com extremo alto QI, sendo ele mesmo reconhecido pelo seu alto QI. Essa abordagem permitiu ao GIP integrar dados genéticos com variáveis neuropsicológicas, fornecendo estudos personalizados para indivíduos

ou pouco claros. Um exemplo emblemático foi o de uma mulher de 50 anos que enfrentava transtornos de ansiedade e pânico, tratados com antidepressivos e ansiolíticos. O relatório genético do GIP identificou uma mutação associada à Hemocromatose – uma condição caracterizada pelo acúmulo excessivo de ferro no organismo. Estudos demonstram que o excesso de ferro pode causar sintomas cognitivos e emocionais, como irritabilidade, ansiedade e depressão.

Com essa informação, a paciente procurou um especialista para tratar a causa subjacente, buscando soluções para reduzir a dependência de medicamentos psiquiátricos. O caso é um exemplo claro de como a integração entre genética e neurociência pode transformar abordagens terapêuticas, oferecendo alternativas baseadas na individualidade biológica.

Casos que destacam a importância do GIP

O impacto do GIP tem sido observado em casos reais, como o relato de Hity-ko Kamimura, biotecnólogo do projeto, que explica como dezenas de pessoas buscaram ajuda neuropsicológica após identificar predisposições genéticas para transtornos mentais.

Neurodivergência identificada

Entre os casos analisados pelo GIP, muitos indivíduos descobriram predisposições para condições como autismo, transtorno bipolar e TDAH. Motivados pelos resultados, buscaram diagnósticos e tratamentos que antes pareciam inacessíveis

ou pouco claros.

Um caso marcante: mutação genética e saúde mental

Com essa informação, a paciente procurou um especialista para tratar a causa subjacente, buscando soluções para reduzir a dependência de medicamentos psiquiátricos. O caso é um exemplo claro de como a integração entre genética e neurociência pode transformar abordagens terapêuticas, oferecendo alternativas baseadas na individualidade biológica.

O futuro da saúde personalizada

O futuro da saúde personalizada



Segundo o Dr. Abreu Agrela, o GIP é mais do que um instrumento de avaliação

O GIP representa um avanço significativo em várias áreas:

- Educação e desenvolvimento pessoal: Ao identificar traços de personalidade e predisposições cognitivas, o projeto pode auxiliar na criação de estratégias educacionais personalizadas.
- Saúde mental: A descoberta precoce de predisposições genéticas para transtornos permite intervenções mais eficazes.

Prevenção e tratamento médico: A identificação de mutações genéticas, como no caso da Hemocromatose, possibilita cuidados direcionados e a redução de complicações secundárias.

Para o Dr. Fabiano de Abreu Agrela, o projeto é apenas o início de uma nova era na medicina personalizada: "Estamos conectando dados genéticos, neurociência e saúde mental de forma que as pessoas possam

beneficiar diretamente. O GIP é ciência – é um guia para melhorar a qualidade de vida com base na individualidade biológica."

Combinando tecnologia avançada, rigor científico e aplicações práticas, o GIP é uma ferramenta pioneira que promete redefinir nossa compreensão da inteligência e da saúde mental, contribuindo para um futuro onde a genética é aliada do bem-estar.

SUS

Novo PAC Saúde vai destinar mais de R\$ 652 milhões para ampliar a capacidade de atendimento do SUS em São Paulo

Recursos federais totalizam R\$ 6 bilhões e vão estruturar o SUS em todo o país. Em São Paulo, os investimentos vão garantir mais de 2 mil novos equipamentos para a rede pública de saúde



Com o novo investimento, 95% dos municípios brasileiros (5.290) ganharão 800 novas unidades básicas de saúde

O Governo Federal anunciou investimento de R\$ 6 bilhões para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os estados do país por meio do Novo PAC Seleções 2. Desse total, R\$ 652,2 milhões serão destinados para São Paulo, o que vai garantir 2.085 novas obras, veículos e equipamentos.

Com o investimento, o estado contará com 1.003 combos de equipamentos para estruturar as unidades básicas

de saúde – UBSs, que terão 712 kits para teleconsulta. Também serão construídas 79 novas unidades básicas de saúde. Além disso, São Paulo receberá 13 unidades odontológicas móveis.

O novo PAC Saúde vai contribuir para a estruturação da rede pública de saúde, ampliando a capacidade de atendimento do SUS em todo o Brasil. Esse é o objetivo do programa Agora

Tem Especialistas, que visa reduzir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias. O fortalecimento da Atenção Primária é uma das estratégias do programa, que, ao qualificar os atendimentos nas UBSs, contribui para reduzir a sobrecarga na Atenção Especializada.

Com o novo investimento, 95% dos municípios brasileiros (5.290) ganharão 800 novas UBSs; 7 mil salas de teleconsulta em UBS; 10 mil

UBSs equipadas, além de 400 unidades odontológicas móveis (UOMs). A população também contará com mais 46 policlínicas, 130 Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e 1.533 novas ambulâncias do SAMU para atendimentos de urgência e emergência.

Sonho – "Quando o presidente Lula lançou o Agora Tem Especialistas, ele disse que esse programa era o sonho da vida dele. É esse sonho que está virando realidade. É um mutirão nacional de dignidade, que está colocando fim às filas que por anos condenaram o povo a esperar por atendimento", ressaltou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Cerca de 10 mil unidades básicas de saúde já existentes passarão a contar com diversos equipamentos que, além de modernizar e garantir serviços mais efetivos, vão ampliar a oferta de procedimentos, vacinas e cuidados. Nos 5.126 municípios nos quais serão entregues, as UBSs vão oferecer, por exemplo, câmaras frias exclusivas para vacinas, ultrassom diagnóstico portátil, retinógrafo para detecção precoce de doenças de retina e espirômetro digital

para diagnóstico de doenças respiratórias.

Além disso, as UBSs serão estruturadas com kits para a construção de salas de teleconsulta assistida, nas quais os pacientes do SUS poderão se consultar com um médico especialista à distância. Isso evitará a necessidade de deslocamento e ainda garante um atendimento mais ágil.

Atendimento Especializado – Com os recursos da segunda edição do PAC Seleções o programa Agora Tem Especialistas viabilizará a ampliação da capacidade de atendimento na rede pública de saúde com a construção de mais 46 policlínicas em 45 municípios localizados em regiões com vazios assistenciais. No Pará, os municípios de Bragança, Monte Alegre e Santarém vão receber uma policlínica cada.

Nos novos 130 Centros de Atenção Psicossocial (Caps), 22 milhões de pessoas de 130 municípios poderão cuidar da saúde mental, incluindo aquelas que enfrentam desafios relacionados às necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas. Desse total, cinco serão construídos em municípios paraenses.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) também ganhará reforço, com a aquisição de mais 1,5 mil ambulâncias: 635 para expandir a frota de 408 municípios, reforçando o atendimento pré-hospitalar e de urgência; e 898 para renová-la em 475 cidades, que poderão substituir veículos obsoletos e antigos, garantindo qualidade, segurança e agilidade no atendimento móvel de urgência em todo o território nacional. No estado do Pará, serão 14 veículos para expandir a frota e 46 para renovação. O objetivo do PAC é universalizar o serviço do SAMU pelo território brasileiro e, a partir de 2023, 2.462 novas ambulâncias já foram enviadas para todo o país.

PAC Seleções 2024 – Com recursos federais da primeira edição do PAC Seleções, referente ao período 2023-2024, no ano passado, o governo federal destinou R\$ 11,5 bilhões para obras e equipamentos para o SUS, contemplando 1.907 municípios de 26 estados e o Distrito Federal. Das 2.152 obras previstas, 74% já estão em andamento.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Audiência Pública para elaboração do PPA 2026–2029 e da LDO 2026 será no dia 1º de agosto

A Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Fazenda, convida toda a população para participar da Audiência Pública que discutirá a elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. O evento será realizado na sexta-feira, dia 1º de agosto, às 18h, no Plenário Tancredo Neves, no prédio da Câmara Municipal de Jales

Mário José Miranda
A audiência pública é uma etapa fundamental do processo de planejamento orçamentário do município. Durante o encontro, serão apresentadas as diretrizes, metas e prioridades da administração pública para os próximos anos, com foco na transparência, no diálogo com a sociedade e na construção coletiva de políticas públicas.

Além disso, os participantes terão a oportunidade de contribuir diretamente com sugestões e demandas, que poderão ser incorporadas aos instrumentos de planejamento e orçamento do município. A participação popular é essencial para que os recursos públicos sejam aplicados de forma eficiente e atendam às reais necessidades da população.

O material de apoio e as informações técnicas que emba-

ram a proposta estão disponíveis para consulta pública no Portal da Transparência da Prefeitura de Jales. O acesso antecipado ao conteúdo possibilita que os cidadãos se preparem para participar ativamente da audiência.

A Prefeitura reforça o compromisso com a gestão democrática, participativa e transparente, convidando todos os municípios a estarem presentes e atuantes nesse processo decisivo.



Plenário Tancredo Neves, onde será realizada a audiência pública para debater a Lei de Diretrizes Orçamentárias

Show beneficente

Em Jales, a dupla Israel & Rodolfo vai levantar o público em prol do Hospital de Amor

O Hospital de Amor Jales anuncia mais uma edição do tradicional **Jantar Show Beneficente**, que neste ano promete ser inesquecível. A dupla **Israel & Rodolfo**, um dos maiores sucessos do sertanejo atual, sobe ao palco no dia **25 de setembro**, no espaço **Villa Rocca**, em **Jales (SP)**, para uma noite de solidariedade, música e emoção.

O evento tem como

principal objetivo **arrecadar fundos para a manutenção e ampliação dos atendimentos oferecidos gratuitamente** pelo Hospital de Amor, referência nacional no **tratamento humanizado e gratuito de pacientes com câncer**.

Além do show com grandes sucessos da dupla, o público poderá desfrutar de **um jantar especial** em um ambiente preparado com todo carinho para receber

os apoiadores da causa. O **Jantar Show já é uma tradição na cidade** e reúne empresas, famílias e amigos em uma verdadeira **corrente de amor e solidariedade**.

O evento já conta com grandes patrocinadores que abraçaram a causa e reforçaram seu compromisso social.

A parceria com essas empresas é fundamental para o sucesso da iniciativa e para garantir que mais pacientes possam ser atendi-

dos com qualidade e dignidade.

As mesas são limitadas e já estão sendo vendidas em até 10x no cartão de crédito para quem adquiri-la no mês de julho. **Toda a renda será revertida para as ações do Hospital de Amor**, que depende do apoio da comunidade para continuar oferecendo um atendimento de excelência a milhares de pacientes, 100% SUS.

Para **adquirir sua mesa**,

entre em contato pelo WhatsApp: **(17) 3624-3910**.

Se a **sua empresa deseja ser patrocinadora oficial da noite como Patrocinador Diamante**, entre em contato com **Adriana pelo telefone (17) 99618-8177**. O patrocínio inclui:

***1 mesa com 10 lugares na primeira fileira em frente ao palco**

***Envio e exibição de vídeo promocional da empresa no dia do even-**

to

***Autorização para distribuição de folders e brindes nas 89 mesas espalhadas pelo salão**

***Autorização para inflável na área externa do salão**

E, claro, o reconhecimento por apoiar uma das causas mais nobres: a luta contra o câncer.

Participe, colabore, divulgue. **Você doa, a gente continua.**

O Espírito Santo e os substantivos coletivos



José Reis Chaves

Para a doutrina espírita o Espírito Santo Trinitário equivale a um substantivo coletivo, pois ele, na verdade, representa o conjunto de to-

dos dos espíritos que se manifestam através dos médiuns.

E os teólogos trinitaristas sabiam disso, pois, como sempre digo, eles ensinavam que para o papa e os bispos em concílios ecumênicos manifestavam-se os "daimones" (demônios) bons, mas para os leigos eram os "daimones" maus (atrasados) que se manifestavam. E se assim eles pensavam, fica claro que eles sabiam que os "daimones", espíritos humanos bons ou maus, eram os espíritos ou almas dos mortos que, de fato, podem ser bons ou maus e não de outra catego-

ria de espíritos, mas eles não ensinaram isso para os fiéis.

E relembremos uns exemplos de substantivos coletivos [JdRC1]:

Coletivo de bois: boiada; coletivo de alunos: classe, turma; coletivo de bispos: concílio; coletivo de cardeais que elegem um novo papa: conclave; coletivo de artistas de um filme, teatro, novela: elenco; coletivo de anjos e "daimones" (demônios) bons ou maus: legião - lembrando que anjos e demônios são espíritos humanos -; coletivo de cantores: coral; coletivo de avia-

dores: tripulação; coletivo de filhos: prole; coletivo de jurados: júri; coletivo de pais: clero; coletivo de religiosos: congregação, ordem; coletivo de versos: estrofe; coletivo de jogadores: time etc.

O Espírito Santo Trinitário não é um substantivo coletivo, mas como já dissemos, para a doutrina espírita ele equivale a um substantivo coletivo, já que ele representa para ela e outros espiritualistas todos os espíritos bons e maus (melhor eu diria pouco evoluídos) que se manifestam através

dos médiuns. Também João Evangelista (1 João 4:1) fala em espíritos bons da parte de Deus e nos maus (atrasados). E ele nos aconselha a examiná-los para sabermos se são bons ou maus. Se forem bons, podemos crer no que falam, mas se forem maus (atrasados), não devemos dar crédito ao que eles dizem, pois que o mundo já estava cheio de falsos profetas que ensinavam coisas erradas, mostrando-nos, assim, que as falsas profecias tinham suas origens em espíritos maus.

Com todo meu respeito ao

Espírito Santo e aos que acreditam nele, creio que ficou claro que os espíritos que se comunicam conosco, tanto os bons como os maus e que os teólogos trinitaristas resolveram transformá-los num só Espírito Santo. Isso é tão estranho que os próprios teólogos passaram a ensinar que a Santíssima Trindade, da qual ele é parte integrante, que se trata de um mistério de Deus, quando, na verdade, se trata de um mistério criado por eles mesmos!

Literatura & Cultura

O destino de um casal que desafia o tempo e atravessa a história do Brasil



"O canto do amor eterno" apresenta a trajetória de dois protagonistas em diferentes reencarnações que vivenciam conflitos e alegrias desde fim da República Velha até a contemporaneidade.

Em O canto do amor eterno, escrito por Proença, o relacionamento de Elka e Mateus começa durante os últimos anos da República Velha, quando o clientelismo, o coronelismo e a política do café com leite dominavam o país, mas muitos movimentos sociais aconteciam para expressar o descontentamento da população perante os problemas da época. Diante de um cenário instável, o casal tem um fim trágico depois que a jovem tenta resgatar o amado e vingar a morte do pai devido ao ataque de um líder violento.

Porém, a história dos dois não acaba nas primeiras décadas do século XX. Destinados um ao outro, ambos reencarnam e inevitavelmente cruzam caminhos. No decorrer da trama, Elka se torna Isabel, a filha de uma família rica que tem pesadelos constantes sobre a vida anterior, e Giulia, nascida em Roma e que passa a morar no Brasil. Já Mateus vira Paulo, um estudante encantado

pela professora, e Jô, um jovem nascido em circunstâncias difíceis que se muda para São Paulo para construir uma carreira a partir do trabalho árduo. Apesar de lembrarem pouco do passado, as trajetórias deles se entrelaçam e reverberam continuamente pelo futuro.

Dez dias após as mortes de Elka e Paulo, na Maternidade de São Paulo, nasceu, assistida por médicos e enfermeiras, uma linda menina, filha de casal da alta sociedade paulistana; no exato momento em que, lá no meio do mato, às margens do Rio Miranda, um menino era arremessado do ventre da mãe, sem nenhuma ajuda; nem nem sequer uma parteira para auxiliá-la. A garotinha de descendência espanhola recebeu o nome de Isabel, nome de rainha. A mãe do moleque queria chamá-lo de Jô, nome de sofrimento, mas o cartório trocou o grave pelo circunflexo e o nome registrado foi Jô (O canto do amor eterno, p. 255)

Ao abordar esses reencontros, o autor também revela os impactos dos diferentes cenários políticos, sociais e econômicos do Brasil na população. O enredo que inicia na República Velha atravessa o movimento tenentista, a Coluna Prestes, a ditadura Vargas, o regime militar, o AI-5, o período de redemocratização e o governo de Fernando Henrique Cardoso, até a atual polarização ideológica do país. Mas o cenário internacional também é narrado, como a Primeira Guerra Mundial, a ascensão do nazismo, a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria.

Entre os capítulos, O can-

to do amor eterno varia nos formatos ao usar entradas de diários e reflexões filosóficas para construir um universo ficcional multifacetado, complexo e com diferentes pontos de vista. O romance faz referência a um livro ficcional intitulado "O Narrador Caruara", que apresenta um mundo próprio e traz fábulas, lendas e alegorias para enriquecer a leitura. Além disso, Proença apresenta referências a Manoel de Barros, o mais conhecido escritor nascido no Mato Grosso, na busca por unir acontecimentos históricos à literatura.

Em uma narrativa com arcos de vingança, sofrimento, traumas e desespero, a obra evoca a força do amor diante de um mundo repleto de horror e os impactos da empatia no alívio do sofrimento. A publicação é, principalmente, sobre um casal que vivencia todas as emoções intensas da paixão e busca se entender no mundo apesar - e por causa - dos conflitos macrosociais que o cerca.

Ficha Técnica: Título: O



Desde a aposentadoria, Proença dedica-se à carreira de escritor.

canto do amor eterno - Autor: Proença - Editora: Laborador - ISBN: 978-65-5625-449-4 - Páginas: 560 Preço: R\$ 73,51 (físico) | R\$ 34,91 (e-book) - Onde comprar: Amazon

Autor: Desde a aposentadoria, Proença dedica-se à carreira de escritor. Publicou cinco livros: um infantil, dois de contos e dois romances, sendo o mais recente O canto do amor eterno. Nascido em Miranda, no Mato Grosso do Sul, mora na capital de São Paulo. Economista e pós-graduado pela USP, trabalhou por mais de 30 anos em uma das maiores instituições financeiras do país e aposentou-se no cargo de diretor de auditoria. Também foi diretor do IIA Brasil - Instituto de Auditores do Brasil, representante setorial na Comissão de Ética Pública da Presidência da República, membro da Comissão de Auditoria da Febrapan e professor de contabilidade e auditoria.

Redes sociais do autor: Instagram: @proencaescritor - Facebook: Letras Inteligentes / Jose Proença

Parábola bíblica da ovelha perdida inspira história de redenção

Hannah E. Harrison retrata o resgate da teimosa "Josefina" como um ato de amor incondicional em livro infantil

Quem nunca se sentiu tentado a trilhar um caminho diferente insistindo que era o certo? Em O bom pastor e a ovelhinha teimosa, a premiada autora e ilustradora Hannah E. Harrison transforma essa experiência comum em uma releitura de parábola tocante sobre amor, perdão e pertencimento.

Lançada no Brasil pela Coleção Peregrino, do Grupo Editorial Edipro, a narrativa acompanha Josefina, uma ovelhinha que decide se separar do rebanho para não perder sua lã. Mas, o que começa como uma aventura logo revela os perigos da solidão e do orgulho. É quando entra em cena o Bom Pastor, figura de compaixão e coragem, disposto a tudo para trazer sua ovelhinha de volta.

Inspirado no Salmo 23 da Bíblia, a autora retrata o resgate como um ato de amor incondicional, revelando a essência da redenção. Hannah traduz um tema profundo em uma história acessível, que ressoa tanto junto às crianças quanto com adultos, ao revelar a amplitude da misericórdia divina.

O Pastor usou Seu cajado para me tirar da água lamacenta. "Venha cá, Josefina", Ele



Aproximar as crianças dos ensinamentos bíblicos pode ser uma atividade prazerosa e tocante.

disse: "Estou com você." Ele me colocou dentro do colete quentinho Dele e disse: "Está tudo bem agora". (O bom pastor e a ovelhinha teimosa, p. 31)

Autora reconhecida internacionalmente, Hannah E. Harrison se destaca por unir textos sensíveis e ilustrações expressivas que enriquecem a leitura. Em sua trajetória, conquistou diversos prêmios de literatura infantil em livros que disseminam mensagens universais sobre emoções, empatia, pertencimento e superação.

Indicado para crianças a partir de quatro anos, O bom pastor e a ovelhinha teimosa é mais do que um livro infantil: é um instrumento de diálogo sobre fé, escolhas e acolhimento com

rkus e Escolhas dos Editores na Amazon, além de terem sido selecionadas para clubes do livro. - Instagram: @hannah_e_harrison

Editora: O Grupo Editorial Edipro tem como propósito, desde 1977, publicar obras que ajudem na evolução do leitor. Edipro é formação, inspiração e entretenimento. Ao longo dos anos, são mais de 500 títulos publicados nas principais áreas do saber e novos selos foram criados, como Caminho Suave e Mantra.

A edição brasileira reforça o compromisso da Coleção Peregrino com obras que inspiram e transformam.

Ficha Técnica: Título: O bom pastor e a ovelhinha teimosa - Autora e ilustradora: Hannah E. Harrison - Selo: Coleção Peregrino - Editora: Grupo Editorial Edipro - Número de páginas: 36 - ISBN: 9786556601960 - Dimensões: 26,5 x 0,4 x 21 cm - Preço: R\$ 49,90

Onde: Amazon **Autora:** Hannah E. Harrison é autora e ilustradora de livros infantis que combinam arte delicada e mensagens emocionantes. Nos Estados Unidos, já publicou seis obras premiadas. Algumas delas foram escolhidas como Livro do Ano pela Ki-

foto/Arquivo Pessoal/Hannah E. Harrison



Hannah E. Harrison

Horóscopo Semanal

Período semanal: 26/07 a 01/08

Aries - 21/03 a 20/04 - Estará protegido no amor e o sentimento apaixonado encherá o seu coração. No âmbito afetivo, você se sentirá repleto de energia e prontidão para compartilhar sua alegria com os que o cercam. Sua relação amorosa estará vivendo momentos de intensa união e paixão, proporcionando uma oportunidade para expressar suas necessidades e desejos para o futuro. No campo profissional e financeiro, o senso de liderança estará aflorado, permitindo que alcance seus objetivos de forma tranquila e bem-sucedida. Sua equipe de trabalho será uma peça-chave, impulsionando-o a um lugar de destaque, resultado de seu excelente relacionamento com eles. Quanto à saúde, estará pleno de vitalidade, com a autoestima em alta.

Touro - 21/04 a 20/05 - Reflita profundamente sobre alguma razão de instabilidade em sua relação amorosa. No âmbito afetivo, é importante que você pesse cuidadosamente cada passo que dá. Faça um esforço para antecipar as consequências de suas decisões, pois corre o risco de magoar aqueles ao seu redor, mesmo que essa não seja sua intenção. A busca pela diplomacia será fundamental para encontrar a felicidade. No campo profissional e financeiro, os novos empreendimentos ou negócios próprios estão favorecidos. Analise cuidadosamente todas as oportunidades que possam trazer novos horizontes para sua vida. Evite agir impulsivamente, especialmente em assuntos relacionados ao dinheiro. Quanto à saúde, esteja atento às alterações bruscas de temperatura, pois elas podem debilitá-lo profundamente.

Gêmeos - 21/05 a 20/06 - Evite exaltar excessivamente sua atividade profissional e busque um maior convívio com as pessoas que ama. No âmbito afetivo, encare sua vida amorosa com otimismo, pois há boas perspectivas para seu desenvolvimento. Livre-se de condicionamentos e esteja aberto para amar e abrir o coração. Não se deixe levar pelo romantismo. No campo profissional e financeiro, você estará inclinado a assumir várias tarefas simultaneamente e conseguirá controlá-las com sucesso. Este é o momento ideal para adquirir mais conhecimentos, tanto para suas atividades atuais como para a realização de novos negócios. Quanto à saúde, tome cuidado com sua coluna e faça movimentos corretos ao carregar pesos.

Câncer - 21/06 a 22/07 - Apesar de enfrentar alguns períodos de tensão, a união familiar permanecerá sólida e não será colocada em risco. No âmbito afetivo, para os casais que estão passando por crises, haverá uma ótima oportunidade para diálogo e evitar um tempo comum de distanciamento. Se estiver iniciando um relacionamento, ele se revelará harmonioso e, por vezes, excitante. No campo profissional e financeiro, a semana será extremamente agitada, e você sentirá a adrenalina correndo nas veias. É importante que administre suas energias da melhor maneira possível para evitar o cansaço. Não se dispense e resista ao impulso consumista, controlando seus gastos. Quanto à saúde, tenha cuidado com os nervos e lembre-se de tirar momentos para respirar e relaxar.

Leão - 23/07 a 22/08 - Não se preocupe excessivamente com o futuro a ponto de deixar de aproveitar o dia-a-dia. Busque equilíbrio e viva uma vida feliz e controlada. No âmbito afetivo, tome cuidado para não tomar decisões das quais possa se arrependar mais tarde. A tendência de criar situações de instabilidade em sua relação, com o propósito de testar os verdadeiros sentimentos da pessoa com quem compartilha seus dias, só trará desgostos e problemas para o futuro. No campo profissional e financeiro, evite negociar ou tomar decisões importantes, pois pode haver tentativas de enganar através de falsas promessas. Faça um esforço para manter sua saúde financeira, mas evite acreditar em propostas de dinheiro fácil. Quanto à saúde, é importante que evite o excesso de cigarro e bebida.

Virgem - 23/08 a 22/09 - Seus objetivos estão bem definidos, e, portanto, você não hesitará em defender suas ideias. No âmbito afetivo, esteja ciente de que algumas crises passageiras podem ocorrer em seus relacionamentos devido ao surgimento de novas paixões ou conquistas. Utilize a diplomacia em suas interações e evite tomar atitudes radicais. Antes de falar qualquer coisa, pense na força de suas palavras e evite possíveis mal-entendidos. No campo profissional e financeiro, pode sentir uma certa falta de energia e desmotivação. Para combater isso, crie seus próprios objetivos e estabeleça etapas para instilar dinamismo nessa área. Quanto à saúde, evite enfrentar ansiedade, é aconselhável consultar seu médico para receber ajuda e controle adequado.

Libra - 23/09 a 22/10 - Procure se afastar de tudo e de todos que possam desestabilizar sua relação amorosa ou sólida amizade. No âmbito afetivo, se você confia demasiadamente nas pessoas, tome cuidado para não ser enganado. Se estiver com o coração disponível, não tenha pressa em iniciar um relacionamento. Dedique-se à sua família mais próxima, pois encontrará todo o carinho necessário para viver plenamente. No campo profissional e financeiro, não se deixe levar por interferir em suas relações de trabalho. Evite dar espaço para esse sentimento surgir e atue de forma discreta. Não busque chamar atenção excessiva para os resultados de seus empreendimentos. Quanto à saúde, esteja atento, pois através um período propenso a acidentes. Recomenda-se prudência e cautela em suas atividades diárias.

Escorpião - 23/10 a 21/11 - Seu desejo de promover maior segurança no círculo familiar o motiva a ser mais empreendedor no campo profissional. No âmbito afetivo, dê mais atenção à sua família e esforce-se para dedicar tempo extra a alguém que esteja doente em seu entorno. Se você também estiver necessitado de atenção e carinho, esse momento pode trazer grande satisfação pessoal. No campo profissional e financeiro, esta semana será exaustiva, e você ansiará pelo fim de semana para recarregar as energias. É muito provável que seja impulsionado ou convidado a assumir um cargo de liderança. Quanto à saúde, tenha cuidado, pois o excesso de nervosismo pode levar a alguns problemas de pele.

Sagitário - 22/11 a 21/12 - Terá a tendência de se refugiar em sua concha, mas esse comportamento não será tão negativo como pode parecer. No âmbito afetivo, suas expectativas podem ser frustradas em relação a um compromisso a longo prazo. Lembre-se do ditado antigo que diz que é melhor estar só do que mal acompanhado. Dedique seu tempo e carinho aos seus amigos, saia e divirta-se ao máximo em sua companhia. No campo profissional e financeiro, procure ser mais positivo e otimista em relação a seus objetivos em alcançar o sucesso. Faça uma lista de prioridades a seguir e seja cauteloso em qualquer investimento financeiro que fizer. Não entregue seus recursos sem questionar, desconfie das boas intenções. Quanto à saúde, você pode sentir um certo mal-estar que pode refletir em seu estado emocional.

Capricórnio - 22/12 a 20/01 - Enfrente as situações de frente e não conte exclusivamente com a ajuda de seus amigos para resolver seus problemas. No âmbito afetivo, você pode experimentar um estranho sentimento de solidão, mesmo quando cercado por muitas pessoas. Não deixe tudo ao acaso, mas sim procure por seu próprio destino. Dê uma ajudinha ao destino e não fique parado esperando que as coisas aconteçam por si mesmas. No campo profissional e financeiro, pode ser surpreendido com um convite para assumir tarefas de liderança. Negocie bem e imponha suas condições desde o início. Evite investir em projetos imobiliários a longo prazo neste momento, pois não estão favoráveis. Quanto à saúde, é possível que enfrente alguns problemas respiratórios, mas nada preocupante.

Peixes - 19/02 a 20/03 - Terá uma tendência a enxergar tudo por um lado mais pessimista, o que pode trazer alguns dissabores ao seu cotidiano. No âmbito afetivo, pode enfrentar alguns dias cinzentos em sua relação. Suas reações tendem a ser impulsivas e frias. Reconheça para quem ama que também pode cometer falhas. No entanto, um simples pedido de desculpas pode não ser suficiente para resolver os problemas. No campo profissional e financeiro, é importante saber separar as relações profissionais das pessoais. Mantenha os problemas pessoais em casa para não comprometer o desempenho de suas tarefas. Evite acusar os outros se não quiser ser acusado de negligência. Quanto à saúde, procure alguém que seja um bom ouvinte e possa ajudá-lo a enxergar a realidade de forma mais positiva.

Áquário - 21/03 a 18/04 - Para reavivar seus relacionamentos, basta um convite para um almoço ou jantar, você se sentirá mais feliz. No âmbito afetivo, elimine todos os pensamentos negativistas que possam surgir em relação à sua relação amorosa. Com uma postura positiva e aberta ao diálogo, você poderá envolver o ser que ama em seus projetos pessoais e familiares, fortalecendo-os e tornando-os mais sólidos. No campo profissional e financeiro, você sentirá um grande orgulho ao ser reconhecido por suas qualidades profissionais. Seus chefes ou superiores reconhecerão seus esforços e podem até oferecer a possibilidade de uma promoção ou atribuição de um novo cargo que você deseja. Quanto à saúde, estará cheio de energia e disposto a cuidar de um familiar necessitado.

Doe Sangue Salve Vidas

Startup brasileira que conecta corretores atinge R\$ 2 bilhões em imóveis vendidos

Inspirada no modelo norte-americano, Fast Sale reduz o tempo de venda de imóveis de luxo de 18 meses para até 120 dias e já conta com mais de 4 mil corretores em 300 cidades do país. Com um investimento inicial de R\$ 4 milhões, a plataforma tem hoje um portfólio de R\$ 7 bilhões em ativos, com ticket médio de R\$ 4,4 milhões.

Em apenas três anos, a Fast Sale atingiu R\$ 2 bilhões em imóveis vendidos e se consolidou como uma das plataformas mais ágeis e profissionais do mercado imobiliário brasileiro. Focada em montar uma rede de corretores qualificada em todo o Brasil e oferecer diferenciais tecnológicos que agilizam os negócios e a produtividade, além de propor uma maneira compartilhada de vendas, a plataforma foi fundada com um investimento inicial de R\$ 4 milhões feito pelo especialista em investimentos imobiliários Renato Monteiro, CEO do Grupo Sort Investimentos, e pela T2 Participações, administrada pelos sucessores nos negócios da Família Taffer, precursora do ensino à distância no Brasil.

A startup conecta hoje mais de 4 mil corretores de 300 cidades e opera um portfólio de R\$ 7 bilhões em

ativos, com mais de 1,5 mil imóveis. Com foco em imóveis de R\$ 1 milhão a mais de R\$ 30 milhões, a empresa reduziu significativamente o tempo de venda em diversos casos, com negociações fechadas em até 120 dias. A plataforma é apontada como um dos principais motores da valorização de mercados como Balneário Camboriú e Itajaí, líderes do ranking nacional da FipeZap. Atualmente, mais de 30% dos imóveis prontos a venda em Balneário Camboriú estão listados na Fast Sale. O ticket médio das negociações é de R\$ 4,4 milhões.

“Quando falamos em alta performance no mercado imobiliário, não basta ter bons imóveis, é preciso ter escala, tecnologia e inteligência comercial. Ao integramos mais de 3 mil profissionais em uma mesma plataforma, ampliamos exponencialmente o alcance de cada imóvel e criamos um ecossistema de vendas colaborativo, inspirado no modelo americano. Isso garante liquidez, assertividade nas negociações e, sobretudo, maior valorização para o ativo. O proprietário deixa de depender de uma única estratégia de venda e passa a contar com uma rede nacional operando por ele”, explica Renato Monteiro, CEO da Fast Sale e especialista em investimentos imobiliários.

Entre os destaques estão imóveis que estavam parados por meses em imobiliárias tradicionais e foram vendidos em semanas após entrarem na plataforma. Um dos casos mais emblemáticos foi a venda de uma cobertura de R\$ 8,5 milhões em Balneário Camboriú, que ficou um ano sem interessados e foi negociada em apenas 60 dias com a rede da Fast Sale.

Com uma operação baseada no modelo norte-americano, onde quem capta o imóvel pode trabalhar com quem tem o cliente, a Fast Sale profissionalizou o mercado ao digitalizar e ampliar o alcance das negociações imobiliárias de alto padrão. A empresa oferece tour virtual, fotos profissionais e avaliação técnica com inteligência artificial em troca de 1% de exclusividade na comissão. Além disso, todos os imóveis listados têm autorização dos proprietários e são operados por corretores com registro no Creci, o que garante segu-



foto/Divulgação Fast Sale/Prefeitura Bal. Camboriú

Um dos casos mais emblemáticos foi a venda de uma cobertura de R\$ 8,5 milhões em Balneário Camboriú, que ficou um ano sem interessados e foi negociada em apenas 60 dias com a rede da Fast Sale

rança jurídica e transparência no processo.

A plataforma atende principalmente o litoral norte de Santa Catarina – região que concentra quatro das cinco cidades com maior valorização imobiliária do país – e avança para novos mercados. Com o objetivo de nacionalizar o modelo e expandir para o mercado internacional nos próximos anos, a Fast Sale integra o Grupo Sort, holding de Renato Monteiro que reúne empresas dos setores imobiliário, tecnológico e de in-

vestimentos, com mais de R\$ 8 bilhões sob assessoria. O Grupo Sort é comandado por Renato Monteiro. O Grupo é composto por empresas do mercado imobiliário, ramo de tecnologia, indústria e varejo, entre elas a Fast Sale, a Divvy Investimentos, a Pipelmob Tecnologia, a Sort Empreendimentos, e a Sort Investimentos, que possui mais de R\$ 8 bilhões em ativos sob assessoria e atua na seleção e gestão de imóveis, com foco em investidores de diferentes perfis.

FEFOL: Com sua riqueza cultural, Maranhão é o grande homenageado do Festival do Folclore de Olímpia 2025



foto/Divulgação

Bumba Boi de Matraca do Maiobão

A Estância Turística de Olímpia, Capital Nacional do Folclore, localizada no interior paulista, comemora 61 anos de um dos maiores eventos culturais do país, o Festival do Folclore de Olímpia (FEFOL). Marcado pelo encontro da cultura popular brasileira, o festival homenageia a cada ano um estado diferente para valorizar as manifestações tradicionais do Brasil e, em 2025, escolheu o Maranhão como centro da celebração.

Estado de muita tradição e resistência cultural, sua história é marcada pelo encontro de povos: indígenas originários, colonizadores europeus, principalmente portugueses e franceses, e populações africanas trazidas à força durante o período da escravidão. Dessa confluência nasceu uma identidade cultural singular e profundamente brasileira, transformando o estado da região Nordeste e banhado pelo Atlântico em um verdadeiro mosaico de influências culturais.

A capital, São Luís, é o coração pulsante dessa ri-



foto/Divulgação

Bumba Meu Boi de Nina Rodrigues

queza. Conhecida como “Ilha do Amor”, por suas paisagens; “Atenas Brasileira”, por sua arquitetura colonial histórica; e “Jamaica Brasileira”, por ser o local que o reggae mais faz sucesso fora do território jamaicano; a cidade é Patrimônio Cultural da Humanidade graças ao seu centro histórico com mais de 3.500 casarões coloniais cobertos de azulejos portugueses.

Com diversidade de expressões populares, o Maranhão é uma das terras mais férteis da cultura Bumba Meu Boi, manifestação cultural cujo espetáculo gira em torno da morte e ressurreição de um boi. Mistura teatro, música, dança e religiosidade popular, com suas diversas formas de apresentação, chamadas de “sota-questra” – como matraca, orquestra, zabumba, pindaré e costa de mão. Os grupos celebram essa tradição principalmente durante o mês de junho, com apogeu no São João. O Bumba Meu Boi é Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.

Outra manifestação essencial é o Tambor de Crioula, reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil. Praticado em homenagem a São Benedito, o tambor reúne homens percussionistas e mulheres dançantes chamadas “coreiras”, que giram em saias amplas e coloridas ao som dos tambores rufados com as mãos. A dança é espontânea, corporal, circular — uma expressão de alegria, fé e ancestralidade negra.

A gastronomia maranhense é outro capítulo de sua cultura viva. Rica, variada e marcada por ingredientes típicos do litoral, da floresta e dos campos, a culinária reflete os traços da mistura cultural. O arroz de cuxá é o prato mais emblemático — feito com arroz, vinagreira (erva de sabor azedo), camarão seco, carne de sol e temperos.

A peculiaridade do Maranhão se dá pela música, colonização, vegetação e cultura, que perfazem uma história única no país. O estado chegou a ganhar uma canção própria, “Maranhão, meu tesouro, meu torrão”, composta por Humberto

Barbosa Mendes, conhecido como Humberto de Maracá (1939-2015), cantor e compositor referência no Bumba-meu-boi de São Luís, e regravação pela renomada cantora maranhense Alcione. Tamañhã é a importância da canção que, em outubro de 2021, o Governo do Maranhão sancionou a Lei nº 211.562/2021, declarando a toada como patrimônio cultural imaterial do Estado.

A homenagem

E, assim, rico em sua essência o estado foi escolhido como homenageado do 61º FEFOL, pela primeira vez. Ao longo da história do festival, grupos do Maranhão já foram homenageados, mas o estado em si estreará como estrela nesta edição. Uma maneira de enaltecer ainda mais os laços culturais, criando o oportunidade de imersão na cultura do estado homenageado para a preparação da edição e um verdadeiro intercâmbio cultural.

O estado está presente na identidade visual da festa, no enredo do espetáculo de abertura, no estudo nas sa-



foto/Divulgação

Boi de Morros

las de aula da rede municipal de educação, na decoração do Recinto do Folclore e em todos os cantos por onde pulsará a cultura do Brasil, durante os nove dias de festa, que contará com três representantes do Maranhão.

Marcam presença no FEFOL representando o estado e seus folgoedos: o Bumba Boi de Matraca do Maiobão, de Paço do Lumiar, que faz sua estreia no festival; o Boi de Nina Rodrigues; e o Boi de Morros.

Ao valorizar o Maranhão nesta edição do Festival do Folclore, celebra-se a resistência, a criatividade e a beleza de um povo que transforma a vida em arte. Um povo que dança para contar suas histórias, que canta suas dores e amores, que alimenta a alma com fé, ritmo e sabor.

Sobre o FEFOL – O Festival do Folclore de Olímpia (FEFOL) é o maior festival de folclore do Brasil, consolidando a cidade como Capital Nacional do Folclore desde 2017. Criado na década de 1960 pelo professor

José Sant’anna, o evento preserva e valoriza as tradições populares brasileiras há mais de 60 anos, reunindo manifestações autênticas de todas as regiões do país.

A 61ª edição é histórica, com a participação de mais de 60 grupos representando 21 estados brasileiros, de todas as regiões, incluindo, este ano, as presenças inéditas de Roraima e Acre. A programação reúne mais de 120 apresentações no palco principal, desfiles pelas ruas centrais, oficinas de dança, Pavilhão de Artesanato e atividades no Museu do Folclore, com destaque para o estado do Maranhão, homenageado da edição. A expectativa é de mais de 180 mil visitantes durante os nove dias de festival.

O Festival do Folclore de Olímpia é uma realização da Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e Defesa do Folclore, com apoio de projetos de incentivo cultural e parceiros. Com entrada gratuita, a 61ª edição será realizada de 02 a 10 de agosto de 2025, no Recinto do Folclore.

O ESG que começa e termina na água

Vivemos uma época marcada por relatórios de sustentabilidade cada vez mais robustos e cobranças públicas sobre compromissos ambientais, na qual o termo ESG (Environmental, Social, and Governance, na sigla em inglês) deixou de ser apenas um diferencial competitivo e tornou-se uma exigência mínima. Podemos notar que as empresas buscam cada vez mais se adequar a essa realidade, seguindo metas de redução da pegada de carbono, uso de energias renováveis e promoção da diversidade e inclusão. Porém, em meio a todas essas diretrizes, é necessária atenção para outra frente importante: a gestão de efluentes.

Tratar corretamente os resíduos líquidos gerados por processos produtivos não é só um pilar essencial da responsabilidade ambiental, mas também uma obrigação legal. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n.º 12.305/2010), promulgada em 2010, definiu como obrigatório o tra-

Fernando Carvalho, diretor-presidente da Opersan, é pós-graduado em Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com Master in Business Administration em Gestão Empresarial pela Kelley Business School e pela Fundação Instituto de Administração (FIA).



tamento e a destinação adequada de resíduos líquidos industriais que não podem ser lançados sem risco ambiental. Inclusive, há entidades estaduais encarregadas de fiscalizar o grau de po-

lução gerado pelas empresas e de que maneira elas lidam com seus efluentes.

Embora a legislação seja bem detalhada, muitas empresas têm dificuldades em estabelecer processos ade-

quados para gerenciar a emissão de poluentes e assegurar que ela seja cumprida. No setor industrial ainda há muitas oportunidades desperdiçadas de aliar tratamento de efluentes, reuso

e inovação tecnológica.

Dados do Instituto Trata Brasil mostram que volumes equivalentes a mais de 5 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento são despejados diariamente na natureza no País. Apenas 51% do total gerado no Brasil é efetivamente tratado. Esses números escancaram o tamanho do desafio nacional com relação ao saneamento e mostram que o setor privado também precisa assumir protagonismo na gestão responsável da água.

Há uma crescente expectativa internacional por compromissos ambientais ambiciosos por parte do Brasil. Enquanto temas como carbono e energias renováveis dominam o holofote, corremos o risco de invisibilizar uma questão essencial: a água. A gestão de efluentes e a eficiência hídrica precisam fazer parte das metas climáticas das empresas e das políticas públicas, pois são diretamente ligadas à adaptação climática, à segurança no abastecimento do mais precioso líquido do pla-

queta e à justiça ambiental.

Além de evitar a poluição de corpos hídricos e danos à biodiversidade, o tratamento dos efluentes permite que as empresas reduzam custos. Essa alternativa também contribui para a diminuição da dependência de recursos naturais e a pressão sobre mananciais, o que é proveitoso, especialmente em cenários delicados como o que vivemos.

Companhias que negligenciam os riscos ambientais também podem estar mais vulneráveis à desvalorização no mercado e danos à reputação. A água, cada vez mais escassa, tornou-se um ativo estratégico. Sua gestão é uma questão de governança.

Investir em soluções de tratamento, monitoramento e reuso de efluentes é mais do que cumprir uma norma. É sinalizar que a empresa compreende seu papel num planeta de recursos finitos. Em outras palavras: se ESG é mais do que discurso, começa pela água que se devolve ao mundo.

Embrapa irá desenvolver inventários regionais de ciclo de vida para pecuária de Leite



Reunião técnica discutiu avanços e perspectivas da cadeia do leite frente a descarbonização da atividade

**Rubens Antonio Neiva (MTb 5445)
Embrapa Gado de Leite**

A Embrapa Gado de Leite e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) assinaram um acordo de cooperação técnica para a construção de 11 inventários de Análise de Ciclo de Vida (ACV) de leite bovino in natura nas bacias leiteiras mais representativas do país. O documento foi assinado este mês durante o III Workshop Pecuária de leite regenerativa: Integrando a ciência ao campo, um dos eventos da Jornada pelo Clima da Embrapa (leia mais sobre a Jornada pelo Clima no final desta reportagem).

Segundo o pesquisador Tomich, da Embrapa Thierry, a construção desses inventários irá dar maior assertividade à estimativa de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) pela produção

de leite no Brasil. Atualmente, os inventários disponíveis para o setor, lançados em 2023 (parceria da Embrapa Gado de Leite com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná) aborda dois sistemas semi confinados e um sistema confinado de produção em apenas duas regiões produtoras. "Isso dificulta o direcionamento das ações de mitigação, além de divulgar informações que, em alguns casos, podem penalizar o produtor de leite que se preocupa com a sustentabilidade do seu negócio", diz Tomich.

A analista Vanessa Romário de Paula, da Embrapa Gado de Leite, que participou da equipe de construção dos primeiros Inventário do Ciclo de Vida (ICV) da pecuária de leite brasileira, diz que atualmente as emissões são baseadas em estudos que quantificam as emissões associadas ao re-

banho total do país. "São dados médios que não consideram as especificidades dos sistemas de produção, a estrutura dos rebanhos, as raças dos bovinos, a genética e a composição da dieta nas diferentes regiões", explica a analista.

A parceria com o IBICT irá considerar informações específicas em 11 estados (MG, PR, RS, GO, SC, SP, PE, AL, RO, RJ, MS) como primeira etapa, com perspectiva de avançar para dados de todos os estados brasileiros. Segundo explicou a analista, a coleta dos dados será feita in loco com apoio dos laticínios que atuam nos estados. A modelagem dos dados e a construção dos inventários será realizada pela Embrapa Gado de Leite. O checklist de qualidade e a validação dos inventários será realizada pelo IBICT.

"A disponibilização dos ICVs do leite brasileiro atende a uma demanda impor-

ta de pesquisa científica brasileira e irá nortear estratégias de políticas públicas para o setor", concluiu Tomich. Os primeiros inventários já estão sendo construídos e, quando concluídos, servirão de referência quanto às intensidades e emissões de gases de efeito estufa em relação à unidade de leite produzido em cada local e tipo de sistema de produção. Além disso, possibilitarão a identificação da contribuição relativa dos itens que compõem as pegadas de carbono do leite que vão embasar e priorizar as estratégias mais assertivas para redução da intensidade dessas emissões.

Inventário de impacto ambiental

A pecuária de leite no Brasil é uma atividade econômica de grande relevância; mas, assim como as demais atividades produtivas, também gera impactos ambientais. Para quantificar e com-

preender esses impactos, são realizados inventários que buscam analisar o ciclo de vida completo da produção leiteira, desde a fazenda até o produto final.

Para a ACV do produto, metodologia aplicada para cálculo de pegada de carbono, por exemplo é necessário a construção do ICV, técnica abrangente e padronizada internacionalmente pelas normas ISO 14040 e ISO 14044. O ICV identifica e quantifica todas as entradas (recursos naturais, energia, água, matérias-primas, etc.) e saídas (emissões para o ar, água e solo, resíduos sólidos, coprodutos etc.) de cada etapa do ciclo de vida do produto. A ACV é a metodologia de referência para avaliação de impacto ambiental no setor de laticínios no mundo todo e deve ser usada prioritariamente nos projetos que têm esse escopo. A ferramenta também é importante para verificar a acurácia das inúmeras ferramentas que têm sido empregadas no setor para avaliações das emissões de gases de efeito estufa.

A metodologia identifica e quantifica os impactos ambientais dos produtos e processos; compara o desempenho ambiental de diferentes produtos ou alternativas; podendo ser empregada para desenvolver e melhorar produtos e serviços, tornando-os mais sustentáveis; subsidia decisões estratégicas em empresas e políticas públicas; comunica a sustentabilidade de forma transparente e identifica oportunidades de otimização e redução de resíduos. No caso da pecuária de leite, a ACV permite entender de onde vêm as maiores emissões de GEE, onde há maior consumo de água e quais etapas da cadeia produtiva podem ser aprimoradas para uma produção mais sustentável.

Jornada pelo Clima

O III Workshop Pecuária de leite regenerativa: Integrando a ciência ao campo, realizado nos dias primeiro e dois de julho, reuniu pes-

quisadores e demais agentes privados e públicos da cadeia de laticínios que abordaram temas como redução da pegada de carbono na pecuária, eficiência alimentar, melhoramento genético, bem-estar animal, cria e recria de bezerros, compostagem e manejo de dejetos. O evento também tratou de ACV, mercado e carbono e políticas governamentais para o agro. O workshop fez parte da Jornada pelo Clima, iniciada pela Embrapa para discutir desafios e soluções para uma agropecuária de baixo carbono.

Também no workshop foi apresentado o documento de "Orientações para coleta de dados para cálculo de pegada de carbono" que é uma demanda do setor e apoiará o trabalho no campo. Essa etapa é um dos gargalos para obtenção de dados de qualidade, pela falta de conhecimento por parte dos técnicos e organização das informações na propriedade leiteira. Para ter acesso a esse documento, clique aqui.

Ação da Embrapa para posicionar a ciência e a inovação agrícola brasileira como pilares fundamentais na resposta global às mudanças climáticas, a Jornada pelo Clima mostra que é possível produzir alimentos de forma sustentável e com baixo impacto ambiental. O objetivo principal de ampliar o conhecimento e o debate sobre o papel da agricultura no enfrentamento das mudanças climáticas, tanto na mitigação (redução de GEE) quanto na adaptação (aumento da resiliência dos sistemas produtivos).

Essa jornada foi lançada neste ano e está relacionada aos preparativos da COP30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), que será realizada em Belém/PA em novembro de 2025. A ideia é mostrar que a agricultura brasileira, impulsionada pela ciência, não é apenas parte do problema, mas também uma parte crucial da solução.

Óleos essenciais de plantas cultivadas na Amazônia combatem parasitas em tambaquis

Dulcivânia Freitas
(MTb 1.063/96/PB)
Embrapa Amapá

Síglia Souza
(MTb 66/AM)
Embrapa Amazônia
Occidental

Óleos essenciais obtidos de plantas cultivadas na Amazônia demonstraram eficácia no combate a parasitas que atacam principalmente as brânquias do tambaqui (*Colossoma macropomum*), o peixe nativo mais cultivado no Brasil. A descoberta, resultado de pesquisas realizadas pela Embrapa, oferece uma alternativa natural ao uso de produtos químicos tradicionais (quimioterápicos), com potencial para transformar práticas na piscicultura brasileira.

O estudo avaliou a ação de óleos essenciais extraídos de três espécies do gênero *Piper*: *P. callosum*, *P.*

Óleos extraídos de espécies plantas medicinais do gênero Piper, como Piper callosum e Piper hispidum, reduzem significativamente a infestação por vermes nas brânquias de tambaquis, oferecendo uma alternativa natural ao uso de quimioterápicos.

Tratamento é seguro para os peixes e ambientalmente mais sustentável em comparação aos quimioterápicos comumente utilizados.

Controle de parasitas pode chegar até 22% dos custos da produção na piscicultura.

Descoberta é resultado de estudos científicos aliados a saberes tradicionais da Amazônia, que utilizam essas plantas medicinais há muito tempo.

Avanços ainda exigem regulamentação específica para o uso desses óleos e produção em escala das plantas medicinais.

sador Marcos Tavares Dias, da Embrapa Amapá e em parceria com a Universidade Federal do Amapá (Unifap) e a Embrapa Amazônia Occidental (AM), o estudo foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em Edital Universar.

Plantas presentes no bioma Amazônia

As três espécies de plantas - *P. callosum*, *P. hispidum* e *P. marginatum* - cujo óleo essencial foi utilizado nesse trabalho, foram cultivadas na

cultiva das plantas são cortadas e levadas à secagem para que os materiais vegetais sejam preparados para destilação e purificação dos óleos essenciais no Laboratório de Plantas Medicinais e Fitoquímica da Embrapa Amazônia Occidental. Os óleos obtidos foram enviados para Embrapa Agroindústria de Alimentos, no Rio de Janeiro, onde o pesquisador Humberto Bizzo fez as análises da composição química dos componentes majoritários de cada óleo, por



A espécie de planta *Piper hispidum* mostrou-se eficiente na redução a infestação por vermes monogenéticos nas brânquias dos peixes

posição, a gente conhece que substâncias químicas majoritárias que compõem esses óleos essenciais, que passam a ser testados na piscicultura para o controle de doenças parasitárias, ou também são testados no uso em controle de pragas e doenças em vegetais e outros animais".

Alternativa aos produtos químicos

Marcos Tavares Dias, os parasitas combatidos - vermes monogenéticos - costumam se fixar nas brânquias dos peixes, comprometendo a respiração e prejudicando a produção da piscicultura. O controle tradicional envolve produtos químicos tais como formalina, organofosforados, albendazol, entre outros produtos. Apesar de eficazes, esses produtos químicos apresentam riscos à saúde dos trabalhadores que os manipulam, além de impactos ambientais e possibilidade de seleção de parasitas resistentes.

"Os óleos essenciais vêm ganhando espaço mundialmente como alternativa mais segura e sustentável", relata o pesquisador. "O uso contínuo de quimioterápicos pode favorecer a resistência dos parasitas. Já os óleos, além de eficazes, não apresentaram toxicidade para os peixes nas doses testadas e não oferecem riscos à saúde dos trabalhadores, comparado o cientista.

Banhos terapêuticos

Nos testes laboratoriais, os peixes foram submetidos a banhos terapêuticos com diferentes concentrações dos óleos. O óleo de *P. callosum* foi aplicado em banhos de 20 minutos cada, com 24 horas de intervalo entre eles. Já o óleo de *P. hispidum* foi utilizado em três banhos de uma hora cada, com 48 horas de intervalo entre banhos. Em ambos os casos, houve significativa redução na infestação parasitária nas brânquias dos tambaquis.

As análises, realizadas com microscopia eletrônica de varredura, mostraram que os componentes químicos dos óleos alteram a estrutura da membrana dos parasitas, comprometendo sua fixação nas brânquias e facilitando sua eliminação. A segurança dos tratamentos foi confirmada pela ausência de mortalidade nos peixes durante os experimentos.

Plantas usadas por comunidades da região

O gênero *Piper* é um dos mais diversos da flora amazônica, com cerca de 400 espécies conhecidas no Brasil. Muitas dessas plantas são tradicionalmente usadas por comunidades da região como remédios naturais, o que reforça seu potencial para inovação na agricultura e na saúde animal.

A pesquisa reforça ainda a importância do manejo preventivo de doenças cau-

sadas por monogenéticos em peixes na piscicultura. Práticas como quarentena, controle da densidade dos peixes nos tanques e monitoramento da qualidade da água são essenciais para evitar surtos de doenças e reduzir prejuízos na produção. O controle de parasitas pode representar até 22% dos custos totais de cultivo, o que torna o uso de soluções naturais ainda mais estratégico.

A expectativa dos cientistas é que os resultados sirvam de base para orientar técnicos e piscicultores no uso desses óleos como alternativa aos tratamentos quimioterápicos. A proposta está alinhada aos princípios de uma piscicultura mais sustentável, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 8, que promove o crescimento econômico sustentável e trabalho decente.

Apesar dos avanços, os pesquisadores alertam que ainda é necessário enfrentar desafios, como a disponibilidade e o custo da produção dessas plantas medicinais em larga escala. Para que essas alternativas se tornem viáveis na prática, será preciso estabelecer diretrizes de uso sustentável e regulamentação específica para sua aplicação na aquicultura, bem como a validação destes resultados em tanques de piscicultura.

Tambaqui é o peixe nativo mais cultivado no Brasil



hispidum e *P. marginatum*. As duas primeiras mostraram resultados significativos na redução da infestação por vermes monogenéticos nas brânquias dos peixes, enquanto a terceira espécie não apresentou a mesma eficácia terapêutica.

Coordenado pelo pesqui-

ador Marcos Tavares Dias, da Embrapa Amazônia Occidental em Manaus (AM), sob responsabilidade do pesquisador Francisco Célio Chaves.

No local, é feito o estudo agrônomo com essas espécies para sistemas de cultivo, como produção de mudas, plantio, adubação, irrigação, e na fase repro-

dução das plantas são cortadas e levadas à secagem para que os materiais vegetais sejam preparados para destilação e purificação dos óleos essenciais no Laboratório de Plantas Medicinais e Fitoquímica da Embrapa Amazônia Occidental. Os óleos obtidos foram enviados para Embrapa Agroindústria de Alimentos, no Rio de Janeiro, onde o pesquisador Humberto Bizzo fez as análises da composição química dos componentes majoritários de cada óleo, por

dução das plantas são cortadas e levadas à secagem para que os materiais vegetais sejam preparados para destilação e purificação dos óleos essenciais no Laboratório de Plantas Medicinais e Fitoquímica da Embrapa Amazônia Occidental. Os óleos obtidos foram enviados para Embrapa Agroindústria de Alimentos, no Rio de Janeiro, onde o pesquisador Humberto Bizzo fez as análises da composição química dos componentes majoritários de cada óleo, por



Foto/Maria José Tupinamba



Foto/Acevo pessoal



Foto/Jefferson Christofolotti

(1) Pesquisador Francisco Celio ao lado da planta *Piper hispidum* (2) Pesquisador Marcos Tavares Dias em atividade da pesquisa (3) A pesquisa reforça ainda a importância do manejo preventivo de doenças causadas por monogenéticos em peixes na piscicultura

Carvalho.it
TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne
agro.inOne
condo.inOne
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br
www.carvalhoit.com.br



DOE SANGUE. DOE VIDA.